

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 24 de Março de 2017 • Venda Proibida • Edição N° 434 • Ano 9 • Fundador: Erik Charas

Cidadã chinesa ferida a tiros no centro de Moçambique

Uma cidadã de nacionalidade chinesa, cuja identidade não foi revelada pelas autoridades, foi baleada na cabeça por dois presumíveis bandidos, na quarta-feira (22), numa zona nobre da cidade de Chimoio, província de Manica.

Texto: Redacção

O homicídio aconteceu no princípio da noite a escassos metros da residência oficial do governador de Manica, segundo revelou, telefonicamente, ao @Verdade uma fonte policial.

A corporação disse que ainda são escassas as informações sobre o que realmente terá levado ao baleamento da vítima, que foi atingida com dois tiros na cabeça.

Após o acto, os supostos malfeiteiros puseram-se em fuga num carro cujas características não foram devidamente registadas.

Na mesma incursão, os amigos do alheio levaram consigo os pertences da ofendida, dos quais uma bolsa que supostamente continha dinheiros e documentos pessoais, disse a Polícia, baseando-se em relatos de testemunhas que alegaram ter presenciado o crime.

O facto de o local do crime estar próximo à casa - guarneida - de um dirigente afecto ao Aparelho do Estado não coibiu os meliantes de materializarem os seus planos.

Homem detido por roubar dinheiro na conta de uma cidadã em Quelimane

Um indivíduo está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), desde a quarta-feira (22), na cidade de Quelimane, província da Zambézia, acusado de extravio de um cartão de crédito pertencente a uma cidadã e posteriormente gasto todo o dinheiro comprando produtos através de um POS num estabelecimento comercial.

Texto: Redacção

O episódio deu-se na manhã daquele dia nas imediações do Mercado Central, para onde a vítima se di-

continua Pag. 02 →



Ministro reconhece que estatísticas de turistas que visitaram Moçambique não são verdadeiras

O ministro da Cultura e Turismo, Silva Dunduro, reconheceu que as estatísticas sobre o número de turistas estrangeiros que têm visitado Moçambique não são verdadeiras, "quanto ao número de turistas a estatística que nós temos não é verdadeira, nós reconhecemos isso". O Governo propala que em 2015 o número de turistas internacionais que visitou o nosso País foi de 1.633.935 e 1.715.360 em 2016. Há algum tempo que a Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique (AVITUM) e a Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria (FEMOTUR) consideram que esses números não representam aquilo que é a verdade do Turismo nacional.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Adérito Caldeira / NT

continua Pag. 02 →

1,4 milhão de crianças trabalham em Moçambique ganhando abaixo do salário mínimo

Moçambique tem cerca de 1,4 milhão de crianças que desempenham actividades laborais e auferem uma remuneração abaixo do salário mínimo praticado no País, apurou um estudo realizado entre 2014 e 2016 pela Universidade Eduardo Mondlane para o Governo.

Texto & Foto: Adérito Caldeira



"A criança tem de ser protegida. É por isso que todos os países signatários (das convenções da Organização Internacional do Trabalho e da Organização das Nações Unidas) têm de definir uma lista dos trabalhos considerados perigosos porque põem em causa o seu desenvolvimento físico, mental etc" disse Vitória Diogo, ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social durante o lançamento do processo de elaboração de uma lista dos trabalhos perigosos para a criança em Moçambique.

A elaboração desta lista, que tem a parceria da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), está prevista na Convenção 138, de 1972, da OIT, sobre a Idade Mínima no Acesso ao Emprego, bem como da Convenção 182, de 1999, sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil, de que Moçambique é signatário, e culminará com a apro-

vação de um plano de combate contra as piores formas de exploração da mão-de-obra infantil.

que dificulta o seu combate.

Segundo os dados apurados pelo estudo citado, "44% das crianças e adolescentes inquiridos consideraram o comércio informal como áreas-foco de concentração de trabalho infantil, 14% dos inquiridos trabalha para ajudar na renda das famílias. Aproximadamente 12% dos entrevistados são trabalhadores nas casas nocturnas de pasto. Estão envolvidos nos tra-

balhos da agricultura familiar 11% das crianças e adolescentes entrevistados. Estão envolvidos nas actividades piscatórias e domésticas aproximadamente 6% e 5%, respectivamente, dos inquiridos nesta pesquisa".

Em Moçambique a idade mínima para trabalhar são 18 anos de idade porém, excepcionalmente a Lei do Trabalho permite que crianças com 15 anos de idade possam desenvolver actividades laborais.

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

CONHECE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana



Por:
BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Ministro reconhece que estatísticas de turistas que visitaram Moçambique não são verdadeiras

“Não há nenhum dado fidedigno que sirva para trabalhar neles, o que nós dizemos é exactamente que é necessário investir-se nesta área da estatística porque não há planificação sem estatística. Então nós temos que ter acesso a informação bem organizada, precisamos de saber quais são os países de proveniência dos turistas (por género, idade, destinos de preferências e tudo mais) que permita quando se vai fazer uma reflexão para o plano estratégico ter informação fidedigna que neste momento não está disponível”, disse em entrevista ao @Verdade em Junho passado o secretário-geral da AVITUM, João das Neves.

A fonte explicou ao @Verdade que de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) a Suazilândia, o Zimbabué e a Zâmbia contribuem com grande número de turistas. “Mas quando nós vamos a ver descobrimos quem são aquelas pessoas são pessoas que atravessam a fronteira mas que não representam turistas”.

Em Dezembro último, num encontro de reflexão sobre o Turismo com o Presidente da República, a FEMOTUR também alertou para o facto das estatísticas do sector não serem “de todo fiáveis”.

O argumento baseia-se na comparação entre os dados oficiais de turistas estrangeiros que supostamente visitaram o nosso País, por exemplo em 2015, 1,6 milhão, e as receitas alegadamente arrecadadas, 193 milhões de dólares norte-americanos. Assumindo que a estadia média por turista em Moçambique seria de 3 dias o valor médio pago por turista seria de 40 dólares por dia, “como é que o turista pagaria as suas despesas de alojamento, alimentação e transporte com apenas 40 dólares por dia”, questionaram num documento apresentado ao Chefe de Estado e onde concluíram que “ou o número de turistas que entrou no País não é real, ou a receita arrecadada também não é real”.

“Quanto ao número de turistas a estatística que nós temos não é verdadeira, nós reconhecemos isso”, assumiu o ministro Silva Dunduro esta semana após ser questionado pelo @Verdade sobre as estatísticas de milhões de turistas



estrangeiros que acabara de apresentar.

No entanto o titular da Cultura e Turismo chamou atenção que “é importante também perceber que a contabilização feita muitas vezes com base aritmética, que



é a divisão entre o número de chegadas e o número dos quartos pode também ser enganosa”.

“A título de exemplo este ano passei o fim do ano na Ponta Malongane, encontrei às centenas pessoas que estavam lá mas que não estavam hospedados em hotéis, estavam em campismo. Esteve lá por exemplo a ministra dos negócios estrangeiros da África do Sul que esteve hospedada numa tenda”, acrescentou o Silva Dunduro.

Governo nada faz contra o Turismo clandestino

O governante falava à margem do lançamento da campanha de Páscoa associada a iniciativa de “Boas Vindas no âmbito do Programa Nacional de Bem Servir”.

“Como já é tradição, durante a semana de Páscoa, escalam

no nosso País milhares de turistas e visitantes de todo o mundo. A título de exemplo, calcula-se que os distritos de Inhassoro, Vilanculos, Massinga, Jangamo e a cidade de Inhambane, na província de Inhambane, recebam mais de 25 mil turistas”, afirmou

Dunduro em conferência de imprensa na passada segunda-feira (20), em Maputo.

Na verdade não são visitantes de todo o mundo que escalam as praias do Sul de Moçambique em mini férias de Páscoa, são principalmente turistas oriundos da África do Sul, Suazilândia e Zimbabué. Grande parte destes turistas deslocam-se para locais de acomodação que são propriedade de sul-africanos, muitas vezes pagam a acomodação fora do nosso País, em moldes que a Autoridade Tributária não consegue cobrar impostos, trazem nos seus 4x4 alimentos e mesmo carvão gastando poucos dinheiros em Moçambique.

Na IV Reunião Nacional do Turismo, que teve lugar em 2015, um membro sénior da Autoridade Tributária de Moçambique, Zefanias Tamela, revelou o crescimen-

to de um “turismo receptor clandestino, depredador e ocioso em quase todas as ocupações turísticas do território nacional”.

De acordo com Tamela contribuem para o défice das receitas do Turismo para os cofres públicos o não preenchimento dos livros contabilísticos obrigatórios, por instituições devidamente registadas no sistema fiscal; o deficiente controlo nas fronteiras, sobre locais de destino da pessoas que por ali entram; os arrendamentos (de acomodação a turistas)



não declarados; os lodges e outros empreendimentos turísticos que não estão no sistema fiscal; sonegação do Imposto de Valor Acrescentado (IVA) e do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) nas reservas e pagamentos efectuados fora do país, para empreen-

mentar os dividendos do Turismo. “(...)Há um trabalho a ser desenvolvido junto do Banco de Moçambique, do Ministério da Economia e Finanças, também do Instituto Nacional de Estatística para a criação de um aplicativo electrónico que permitiria o menor desvio possível”, disse Silva Dunduro.

“Como sabem em todos os Países do mundo hoje as reservas não são necessariamente feitas no respectivos pontos receptores, mas há um conjunto de mecanismos que permite que não

haja fuga ao fisco. Há um trabalho que está a ser feito nesse sentido, estamos certos que até meados ou final deste ano já teremos alguma orientação clara de como é que essas reservas poderão trazer ao País o seu contributo financeiro”, explicou o governante.



dimentos em Moçambique; o transporte de passageiros (turistas) não declarado entre outras irregularidades.

@Verdade perguntou ao ministro o que foi feito desde então pelo Governo para au-

tonicamente, para além da conferência de imprensa em Maputo, a campanha de “Boas Vindas no âmbito do Programa Nacional de Bem Servir” não tem prevista nenhuma ação de publicidade ou marketing.

→ continuação Pag. 01 - Homem detido por roubar dinheiro na conta de uma cidadã em Quelimane

rigiu com o intuito de levantar dinheiro numa ATM.

Chegado ao local, a lesada introduziu o cartão mas este ficou supostamente retido e apenas recebeu um recibo segundo o qual o cartão não

podia se usado.

Sem se preocupar em se aproximar ao seu banco para perceber o que se passava, a senhora abandonou a caixa automática com a expectativa de levantar o dinheiro num outro lugar.

Contudo, instantes depois de a proprietária deixar a ATM, dois cidadãos fizeram-se à mesma ATM para buscar o cartão. Dali, eles dirigiram-se para um estabelecimento comercial, onde efectuaram várias compras no valor de

mais de 200 mil meticais.

O acusado alegou que recebeu telefonema de um primo a informar que alguém precisava fazer compras com recurso a um cartão de crédito mas sabia onde podia fazê-lo.

Nessa altura, a senhora já tinha se apercebido do desfalque na sua conta bancária e acionou a Polícia. Esta deteve o indiciado à saída de um estabelecimento comercial, mas o seu comparsa continua a monte.

Quando os políticos não têm juizo, o povo é que paga

A cada dia que passa, vai ficando evidente que somos um país governado por um bando de incompetentes cujo único senso de economia é o esbanjamento e espoliação dos cofres públicos. Aliás, pelo andar da carruagem, tudo indica que o pior momento para o povo moçambicano ainda está por vir. Os moçambicanos terão de apertar o cinto mais do que já está, de modo a trem pelo menos uma refeição por dia.

A subida do preço de combustível, cinicamente denominada de ajuste de preços, é paradigmático do que temos estado a falar. Ou seja, cinco meses após último aumento, a gasolina passa dos actuais 50.02 meticais para 56.06 meticais o litro, o gasóleo de 45.83 meticais para 51.89 meticais o litro. Esta nova realidade vai sufocar os moçambicanos, pois, em tabela, aumentam os preços de produtos alimentares, transportes, entre outras necessidades da popula-

ção.

A justificação para este aumento, de acordo com o Governo de Nyusi, está relacionado com os subsídios às gasolineiras que não se ajusta a realidade actual pelos encargos que este subsídio representa para a estrutura de custos do Estado. Entretanto, isso não passa de uma redonda mentira e desculpa para entrar no bolso do cidadão pacato, pois a realidade no mercado internacional tem mostrado outro cenário. A título de exemplo, estes aumentos do preço de combustível acontece numa altura em que o custo do barril de petróleo tem vindo a baixar de forma significativa.

Essa situação não passa de reflexo da ladroagem (leia-se corrupção) que se instalou no sector petrolífero no país. Trata-se de uma corrente grossa de corrupção, sobretudo na importação de combustível, e

isso reflecte-se no bolso do povo moçambicano que se vem forçado a pagar três vezes mais do preço real pela gasolina, diesel e petróleo.

Diga-se, portanto, que os dirigentes que hoje temos são um verdadeiro perigo público, ou seja, não são modelos para ninguém. São vampiros políticos que medram à custa do sofrimento e do generalizado subdesenvolvimento dos moçambicanos. O mais caricato, com os sentidos embotados por causa da sua vaidade política e pessoal, não são capazes de sair dos seus covis e não têm a humildade suficiente para admitir que são a causa da perversão política, da crise económica que o país a travessa e da desgrenhada miséria que assedia milhões de moçambicanos todos os dias. Numa só palavra, os dirigentes que temos por aí são os principais produtores de pobreza e de pobres em massa.



Jornal @Verdade

A Direcção Nacional de Serviços Veterinários garante que o frango que tem sido importado do Brasil é de boa qualidade pois obedece as normas e procedimentos sanitários estabelecidos por Moçambique, sendo também submetido a análises que atestam que está apto para o consumo dos moçambicanos. Todavia, e na sequência da revelação de esquema de venda de carne ilegal e fraude na fiscalização sanitária pelos maiores produtores brasileiros de carne, o director nacional dos Serviços Veterinários reconheceu que não existe no nosso País tecnologia para testar a validade da carne importada. Paralelamente, Américo Conceição revelou ao @Verdade que os produtores do frango nacional solicitaram permissão para que as suas aves passem a levar injeções de água com sal, a salmoura, e o Governo pretende legalizar essa prática.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61555>



David Parente Muito antes de se falar na carne adulterada proveniente do Brasil, já era do conhecimento público que a carne de frango para exportação é conservada em produtos químicos. Nos países onde existe um controlo rigoroso dos produtos alimentares detetou-se carne adulterada, quanto mais outros países onde a fiscalização não funciona. · 17 h

Moises Mate Eles testam com a vista porem, não é possível detectar nenhuma anomalia no frango. Japao, china, german, africa do sul e outros países k tem tecnologia mais avançada, baniram a entrada de carnes brasileira nos países deles. Os moçambicanos não tem dono, tudo k é lixo é permitido em Moz. · 17 h

Jaime Machava Com certeza, acho que eles ne toca no nisso o povo é que consome · 11 h

Costa Antonio Viano Viano As máquinas de teste em Moçambique são de refresco, países de grande potência

mundial estão a notar erro e vocês são qual? Tem vista contra governo Uke? pisca a direita e vai a esquerda. Pelos vistos isso enxe os bolsos. VISTAS SERVEM PARA VER E MÁQUINAS PARA TESTAR UWA.... · 13 h

Cassamo Aboobacar Durante anos os serviços brasileiros atestaram a carne. Foi a polícia que investigou. E conseguiram provar envolvimento de fiscais. E aqui? · 14 h

Eduardo Hélder Horacio Jr. Pra nós tudo serve e está tudo bem, sabe de nada, coitados... · 13 h

Jorge Ferreira Abram um frango, vejam os ossos... castanhos ou pretos... indica presença de Salmonelas... · 14 h

Tony Ming Quem quiser que coma eu não, Os países que interditaram são malucos então · 10 h

Shandy Tsinine Aonde!!! esse que assim o afirma não consome esse frango. · 17 h

Sociedade

Enormes quantidades de medicamentos apreendidas em Cabo Delgado

Mais de 28 mil frascos de diferentes medicamentos, supostamente subtraídos do Sistema Nacional de Saúde (SNS) para o mercado informal, foram apreendidos pela Polícia da República de Moçambique (PRM) em Cabo Delgado, na posse de um cidadão.

Texto: Redacção

Trata-se de 786 embalagens de coartem – remédio destinado ao tratamento da malária –, mil frascos de niacilipina, 1.500 de salbutamol, quatro mil de metronidazol, três mil de griseofulvina, nove mil de eritromicina e 10 mil de paracetamol.

A apreensão aconteceu no Posto Administrativo de Diaca, no distrito de Mocímboa da Praia.

Para além destas quantidades, o corporação confiscou também pelo menos 10 mil meticais supostamente na posse de um cidadão ora privado de liberdade em conexão com o mesmo caso.

O acusado alegou os fármacos foram-lhe fornecidos por dois indivíduos, dos quais um professores que vive na vila da Mocímboa da Praia.

A Polícia disse que na semana passada, no distrito de Chiúre, um outro cidadão foi preso por posse ilegal de medicamentos, supostamente provenientes da província de Nampula.

Aliás, o indiciado detido em Cabo Delgado disse igualmente que os fármacos vêm de Nampula.

Apesar do alegado aprimoramento das medidas de armazenamento e segurança de medicamentos em vários hospitais de Moçambique, o roubo prevalece e as redes que se dedicam a esta prática deveras lesiva ao Estado, dos quais funcionários públicos, parecem paralelamente estar a aperfeiçoar as suas artimanhas.

Aliás, em 2015, a ministra da Saúde, Nazira Abdula, disse na Assembleia da República (AR), que os fármacos encomendados para o SNS passariam a ser escoltados pela PRM no acto de distribuição aos armazéns e unidades sanitárias, com vista a evitar roubos.

Porém, esta medida parece também ser pouco ou nada eficaz para conter o mal que concorre para que milhares de moçambicanos fiquem privados de remédios.

Em 2006, o Centro de Integridade Pública (CIP) publicou um estudo no qual defendeu que a corrupção no sector da Saúde em Moçambique é um dos problemas que concorrem para o roubo e/ou desvio de medicamentos.

Xiconhoca

Samira Martins

A cidadã Samira Martins, de 33 anos de idade, não passa de uma Xiconhoca da pior espécie, e deveria mofar numa minúscula cela, devido à tamanha crueldade que cometeu. A Xiconhoca, com recurso à galsoina e vela, queimou gravemente o seu marido, causando-lhe queimaduras do primeiro e segundo graus em mais de 40 porcento do corpo. As razões evocadas para este acto bárbaro são questões passionais. O mais preocupante é que a cidadã mostrou-se indiferente diante da situação.

Pai que abusava da filha

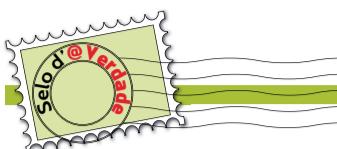
Há indivíduos que deviam ser castrados como forma de puni-lo pela crueldade que tem vindo a praticar sem nenhuma réstia de sentimento. É o caso do Xiconhoca, de 31 anos de idade, que abusava sexualmente a sua própria filha, de apenas seis anos de idade, no distrito de Zavala em Inhambane. A menor contraiu ferimentos graves nos órgãos genitais. Indivíduos dessa estirpe não deveria apenas ser preso, mas também devia merecer pena capital.

Proindicus

Nem devia surpreender a ninguém a notícia segundo a qual a empresa "mãe" dos empréstimos ilegalmente avalizados pelo Governo, a Proindicus, falhou o pagamento da segunda prestação. Aliás, ja é sabido que a Proindicus não passa de mais uma trapaça arquitetada pelo Governo da Frelimo para pilhar os cofres públicos e deixar os moçambicanos à beira de desespero. Esse facto coloca o país na vergonhosa lista dos países mais caloteiros do mundo. Quanta vergonha!

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

 [@verdademz](http://twitter.com/verdademz)



Sobre o valor significativo da gorjeta: Iminente “desavença” entre os funcionários e o patronato (1)

Pretendo com o presente artigo, por um lado fazer um arrolamento diacrónico sobre uma realidade bastante vivenciada nos estabelecimentos hoteleiros e similares do nosso país “a gratificação” e dar corpo a uma recente abordagem constatada, quando junto do amigo Rasim Nelson de Melo Microsse, passamos uma refeição a hora de almoço, marcando assim um reencontro de cerca de mais de 12 anos, pelo outro.

No final de uma afinada conversa e muito boa degustação, chegou a vez de pagarmos as contas e no role dos pedidos constava no fim “gratificação”. Confesso, que não achei nada estranho, pois já me habituaria naqueles restaurantes da África do Sul, mas o espanto me surgiu quando o amigo pediu uma esferográfica e perguntou ao garçom: Para quem vai a gratificação? Ao que prontamente respondeu-lhe, o patrão dá-nos no final do dia. Já na caminhada, perguntei ao amigo o porquê do questionamento. Pois, no meu saber, ainda que amiúde, a gorjeta é suis genesis um extra do garçom que prontamente e com sorrisos emprestados nos servem à mesa.

O meu amigo, experimentado em convívios nestes restaurantes da cidade de Maputo, afiançou-me que vezes há em que a referida gratificação, gorjeta, fica mesmo para o patronato. Confesso, que não teimei ao amigo por tamanha lealdade e não é que não tardou e para fazer jus ao propalado, nos sentamos à esplanada de um dos hotéis no pulmão da cidade, para afinarmos outras conversas e enquanto isso, nas boas práticas reiteradas da convicção de obrigatoriedade, o consumo mínimo pelo direito de permanência, eis que a hora do pagamento o mesmo questionamento: Para quem vai a gratificação? A resposta me deixou boquiaberta: Fica com o patrão.

Urge-me questionar: Qual o significado valorativo, simbólico, da gorjeta e a quem realmente o cliente deve dar, patronato ou empregado de mesa?

Para uma abordagem analítica empírica, lançamos o nosso olhar para uma pesquisa baseada em Netnografia (é uma técnica de pesquisa que analisa o comportamento de indivíduos e grupos sociais na internet e as dinâmicas desses grupos no ambiente on-line e off-line. KOZINETS, 1997).

Primeiramente, avançamos com a conceptualização do objecto em estudo, gorjeta, origem epistemológica, sua evolução histórica por diferentes cantos do mundo, descendo para a percepção no nosso país, Moçambique, e por fim algumas considerações conclusivas.

1. Conceptualizando Gorjeta

Vem de gorja, sinônimo desusado de garganta, de onde provém também o gorjeio dos pássaros. No Dicionário da Língua Portuguesa, Porto Editora (1983), pode-se ler gor.je.ta, gur'zete, nome feminino, pequena gratificação a quem prestou um serviço, suplementar ao pagamento devido.

Já no Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (2013) o termo “gorjeta” é Substantivo feminino, significando bebida que se oferece a alguém que prestou um serviço ou a quantia em dinheiro para pagar essa bebida. É também, quantia com que se retribui voluntariamente um serviço feito. Disponível em <https://www.priberam.pt/dlpo/gorjeta> [consultado em 09.01.2017].

Na sua origem, o termo “gorjeta” é, de acordo com o dicionário Houaiss, diminutivo de “gorja”. Como esse substantivo significa garganta, gorjeta significa “gargantinha”. A origem do nome se deve à do costume: tradicionalmente, na Europa, aquele que solicitava um serviço dava a quem o realizava uma bebida ou o dinheiro necessário para comprá-la.

Assim, podemos assumir que Gorjeta, é um dinheiro pago a um funcionário por um bom serviço. Porém para além das gorjetas espontâneas pagas diretamente pelos clientes aos funcionários, normalmente

como reconhecimento dos bons serviços que lhes foram prestados, também são considerados como gorjeta a percentagem opcional inclusa na conta e cobrada aos clientes para pagamento dos funcionários.

Nesse caso o empregador fica com a obrigação de guardar e repartir esse dinheiro integralmente aos empregados. A divisão dos valores recebidos será de acordo com as regras fixadas e estipuladas, em contrato de trabalho, regulamento interno da empresa, ou ainda, no instrumento coletivo de trabalho da respectiva categoria, não sendo permitida a cobrança ou retenção a qualquer título sobre tais valores pelo empregador. O cliente não pode ser obrigado a pagar gorjeta, caso seja então não se trata de gorjeta.

A gorjeta era uma pequena quantia que se dava a quem tivesse realizado trabalho extenuante e cansativo, a fim de que ele comprasse uma bebida para molhar a garganta. Embora hoje a gorjeta tenha perdido essa destinação líquida, percebe-se ainda um vestígio desse antigo hábito em expressões do tipo “para um cafezinho”, “para uma cervejinha”, que pronunciamos sem pensar quando gratificamos alguém. Não é por acaso que gorjeta, em francês, é pourboire, literalmente “para beber”. In: <http://www.e-konomista.pt/artigo/dar-gorjeta/>.

1.1 Origem histórica da palavra gorjeta

Há diversas teorias sobre a origem da gorjeta. Verade é que a gorjeta foi feita para recompensar os funcionários que trabalham para oferecer esses bons serviços, além do básico e universal “obrigado”. Não é à toa que é comum não dar nenhuma gorjeta se o serviço não agradou. Há locais do mundo em que a gorjeta é regra e lei, já em outros é algo apenas cultural e não pagá-la pode ser considerado um ato extremamente grosseiro.

A gorjeta surgiu na Inglaterra, durante o século XVII

e hoje é usada no mundo inteiro para demonstrar a satisfação por um serviço prestado.

Para George Foster, professor de antropologia na Universidade da Califórnia em Berkeley, pesquisou a gorjeta no início da década de 70 e constatou que a palavra “gorjeta” ou “gratificação” geralmente estava associada a “dinheiro de bebida”, dando a entender que o cliente, mais tarde, pagava uma bebida a quem o servira como forma de agradecer pelo bom serviço prestado. A teoria de Foster era de que o cliente, assim, tentava evitar que o “atendente” do bar ficasse com inveja de seu privilégio de sentar, beber e ser servido.

Outra teoria segue o uso da palavra no século XVII. A palavra era usada como verbo para significar “entregar a alguém” ou “dar”. Isso coincide com as histórias de senhores feudais que atiravam moedas de ouro como “gorjetas” aos camponeses na rua para garantir que passassem em segurança.

Diz-se que o acrônimo TIP (palavra inglesa para gorjeta) “para garantir presteza,” origina-se de cafeterias do século XVI, na Inglaterra. Contudo, contesta-se essa idéia porque alguns dizem que os acrônimos apenas começaram a ser usados em 1920.

Assim, parece que a história de dar gorjeta é tão obscura quanto a prática moderna. Em que outra situação as pessoas pagam a mais por um serviço que já foi pago, sem negociar a quantia antecipadamente? É assim que prospera a indústria multibilionária da gorjeta.

continua Pag. 15 →

Por Rajú Roldão Lauter,
Universidade Católica de Moçambique
PhD Candidato em Políticas Públicas
Diplomado em Estudos Avançados em
Políticas Públicas
Mestrado em Administração Pública
Licenciado em Ciências Policiais
Bacharel em Ciências e Tecnologias
Policiais
E-mail: paidelarce@gmail.com

Xiconhoquices

Incumprimento da promessa de construção de casas

É, sem sombras de dúvida, muita ingenuidade acreditar nas promessas feitas pelo Governo da Frelimo. Aliás, embarcar nas conversas do Executivo moçambicano, que não passam de meras conversas para boi dormir, é o mesmo que saltar de cabeça para uma piscina sem antes certificar se existe ou não água nela. Ou seja, durante 39 anos o Estado construiu menos de duas mil casas. O Plano Quinquenal do Governo (PQG) de Filipe Nyusi propôs-se hipocritamente a edificar 35 mil novas habitações para os moçambicanos em apenas cinco anos. A meta no ano passado, inserida no Plano Económico e Social (PES), era de erguer 1.775 novas casas, grande parte nas províncias de Tete, Zambézia e Cabo Delgado. Porém, isso não passou de mera promessa, pois o balanço do PES de 2016 revela que foram construídas somente 268 casas. Este número mostra a tamanha falta de vergonha na cara deste Governo que continua a empurrar o país para um abismo sem precedentes.

Morte por discussão familiar

A sociedade moçambicana já começa a perder os seus valores. Quase todos os dias são reportados situações que deixam muito a desejar, sobretudo envolvendo as famílias moçambicanas. O caso mais dramático deu-se na província de Gaza, onde um jovem, de 23 anos de idade, após uma discussão com um membro de uma família, ateou fogo a residência daquele cidadão, tendo matando quatro pessoas da mesma família. A discussão, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), surge devido à cobrança de uma módica quantia (50 meticais), durante o consumo de bebida alcoólica. A desgraça aconteceu na localidade de Chigotanhane e foi antecedida por uma briga entre o jovem, agora privado de liberdade, e o ofendido, de 42 anos de idade. É, sem dúvida, chegada a hora de solicitarmos os préstimos dos membros da AMETRAMO para diagnosticarem as razões desses problemas macabros que têm estado a apoquentar a sociedade moçambicana.

Aumento do preço de combustíveis

Quando o ministro de Economia e Finanças, Adriano Maleiane, disse, no ano passado, que “peço paciência dos moçambicanos, ainda vamos sofrer”, certamente que a maioria da população não imagina o alcance dessa frase. Presentemente, a realidade é mais clara e pura que água. O aumento do preço do combustível é exemplo disso. Cinco meses após o último aumento, os preços de combustíveis e outros produtos petrolíferos voltaram a subir em todo território nacional. A gasolina vai aumentar cerca de 12%, o gasóleo 13% e o petróleo de iluminação aproximadamente 26%. O mais caricato é que o Governo de Filipe Nyusi chama isso de “ajuste”, para não falar de que no mercado internacional o preço de barril do petróleo continua muito baixo, até à semana passada era cotado a 49,81 meticais. Isso, sem dúvida, não passa de uma ladroagem qualificada.

Fiscais da Reserva Nacional do Gilé afastados por se juntarem a caçadores furtivos

Três fiscais da Reserva Nacional do Gilé (RNG), na província da Zambézia, foram afastados das suas funções, há dias, devido ao seu alegado envolvimento na caça ilegal de elefantes e à conexão com os caçadores furtivos. Destes, um foi detido e restituído à liberdade mediante o pagamento de fiança, facto que deixou os gestores daquela área de conservação agastados, principalmente por o suposto infractor estar a ridicularizá-los e proferir ameaças de morte.

Texto: Redacção • Foto: RNG

Um dos presumíveis caçadores furtivos foi preso em Fevereiro passado na posse de três armas de fogo. O indivíduo em causa esteve detidos na celas da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Quelimane.

Contudo, volvidos alguns dias, ele foi restituído à liberdade mediante o pagamento de cauço, o que deixou os gestores da reserva agastados, segundo José Dias, administrador da RNG.

"Interpelámos o homem, confiscámos as armas e o homem foi detido no Gilé, mas o processo foi mais tarde transferido para a Procuradoria Provincial de Quelimane", disse José Dias, salientando que, há duas semanas, o acusado foi solto após pagar fiança e anda a proferir ameaças de morte.

"Depois de ser solto, ele anda a telefonar para algumas pessoas da reserva, proferindo ameaças. Isso é um perigo para os fiscais e para mim próprio, porque eu é que o transportei na viatura que uso na reserva. Posso levar um tiro. Qualquer coisa pode acontecer. Já informei isto ao procurador-chefe provincial", narrou.

O administrador da RNG considerou que os casos de uso e porte ilegal de armas de fogo para a caça furtiva, corte ilegal de madeira "não deviam ser caucionáveis", porque são crimes que concorrem sobremaneira na destruição de

continua Pag. 06 →

Soarito defende penáltis "como estava planificado" e Ferroviário da Beira está na Liga dos Campeões africanos



A cidade da Beira é a nova capital do futebol moçambicano. Mora lá não só o campeão como também a equipa que 15 anos depois representa o nosso País na mais importante competição de clubes de África, a Liga dos Campeões. Os "locomotivas" do Chiveve sofreram dois golos durante o tempo regulamentar mas acabaram por eliminar o Barrack Young Controller da Libéria através de pontapés de grande penalidade, que o guarda-redes Soarito defendeu dois, como estava planificado por Aleixo Fumo. Agora o Ferroviário da Beira está entre os 16 clubes que vão disputar a "champions" africana.

Texto: Adérito Caldeira • Texto: Clube Ferroviário da Beira

continua Pag. 06 →

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

Roubo de retroescavadora e lingotes levam cinco indivíduos às celas em Maputo

Dois pessoas encontram-se privadas de liberdade, desde a última quinta-feira (16), na capital moçambicana, acusados de roubo de uma retroescavadora, a qual foi dada como desaparecida no antepassado fim-de-semana e já estava a ser vendida a 1,6 milhões de meticais. Outros três indivíduos foram igualmente detidos por roubo de 10 toneladas de lingotes de alumínio no Parque Industrial de Beluluane, na cidade da Matola.

Texto: Redacção

No que diz respeito ao furto da retroescavadora, ocorreu num estaleiro no bairro de Khongolote, na Matola. Para o efeito, os supostos ladrões amarraram o guarda e retiraram a máquina com recurso a chaves falsas.

Chegados a cidade de Maputo, o grupo colou a referida máquina – destinada a fazer escavações – à venda, o que despertou a atenção de alguns cidadãos que denunciaram o facto às autoridades policiais.

Um dos indiciados é consi-

derado hábil no fabrico de chaves falsas para o roubo deste tipo de máquinas e ele já esteve preso por alegada prática de um crime similar.

Paulo Nazaré, porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, que a corporação suspeita haver outras pessoas envolvidas no caso, por isso, a investigação continua.

Em relação os cidadãos supostamente envolvidos no roubo de barras de alumínio, a prisão aconteceu na passada quarta-feira (15), no mu-

nicipio da Matola. Eles encontram-se na 8ª esquadra.

Uma parte das 10 toneladas que era transportada numa camioneta e a outra num minibus. A PRM naquele ponto do país disse que não sabe ainda em que circunstâncias o produto foi retirado da MIDAL, uma empresa que fabrica cabos eléctricos.

Contudo, os suspeitos defendem-se alegando que acharam o alumínio na lixeira de Mavoco, a escassos quilómetros do Parque Industrial de Beluluane.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Soarito defende penáltis "como estava planificado" e Ferroviário da Beira está na Liga dos Campeões africanos

Com o apoio da estrela George Weah e da Presidente da Libéria, Ellen Johnson-Sirleaf, entre o público que encheu as bancadas do estádio Antonitte Tubman em Monróvia, a equipa do Barrack Young Controller entrou ao ataque e disposta a anular a desvantagem de 2 golos que trazia da cidade da beira.

A pressão atacante começou a dar resultados no minuto 16 quando os liberianos abriram o placar. Literalmente sufocados os "locomotivas" da Beira não conseguiam esboçar nenhuma reação e defendiam muito perto da baliza onde Willard tentava adiar o inevitável empate.

O segundo golo do Barrack Young Controller acabou por acontecer no minuto 40 na transformação de uma grande penalidade a castigar a falta de um defensor "locomotiva" que cortou a bola com mão.

Depois do intervalo o Ferroviário regressou melhor organizado, subiu as suas linhas e começou a criar jogadas de perigo. Os liberianos procuravam o golo que lhe daria a vitória na eliminatória mas a "locomotiva" mostrava a sua garra que levou a decisão da eliminatória para os pontapés da marca de grande penalidade.

Mas antes do apito final Aleixo Fumo trocou de guarda-redes, lançou Soarito para o lugar de Willard.

No desempate Mambucho chamou a si a responsabilidade do primeiro penálti e não falhou, tal como o liberiano que o seguiu.

Depois Dayo fez o segundo e Soarito mostrou a sua classe defendendo a segunda grande penalidade do Barrack Young Controller.

Edson aumentou para 1 a 3 a vantagem do Ferroviário e o guarda-redes Soarito defendeu o remate de outro liberiano.

Ainda com dois pontapés para cada equipa Andro não falhou o seu e já não houve necessidade de chutar mais, estava feito o resultado final de 1 a 4 nos penáltis e a equipa moçambicana carimbava o passaporte para a fase de grupos com um agregado de 3 a 6, na soma da eliminatória.

O Costa do Sol foi a última equipa moçambicana a disputar a fase de grupos da "champions" no longínquo ano 2002.

"Estava planificado que se tivéssemos que chegar a essa situação seria o Soarito"

"Missão cumprida, já prevíamos que

teríamos muitas dificuldades. Não estivemos bem na 1ª parte, sobretudo em algo tínhamos falado, sofremos dois golos em lances de bola parada coisa que tivemos o cuidado de trabalhar. Não estivemos bem organizados durante a 1ª parte, no intervalo fizemos os ajustes que eram necessários e o adversário teve bola mas praticamente estivemos a controlar as situações, até em algumas situações poderíamos ter finalizado. O importante é que o objectivo que se pretendia alcançou-se, tiramos uma lição, sabemos que nos esperam-nos tarefas muito mais complicadas pela frente e vamos tirar lições do que aconteceu aqui para que a gente possa aparecer da melhor maneira possível", disse Aleixo Fumo, o treinador do Ferroviário da Beira, ao microfone da Rádio Moçambique.

Sobre a troca de guarda-redes, estratégia similar a de Louis Van Gaal no último mundial de futebol, Aleixo Fumo revelou que era algo trabalhado previamente, "(...) estava planificado que se tivéssemos que chegar a essa situação seria o Soarito a ir para a situação de penáltis, e cumpriu e assim estamos lá".

O novo herói do futebol moçambicano disse que fez apenas o que sabe fazer, "a experiência da equipa técnica achou que eu deveria jogar e fiz aquilo

que me cabia, que sei bem fazer", declarou Soares Soares, o "Soarito".

Eis os resultados completos dos jogos da 2ª mão:

CNA Sport	1 x 1	Coton Sport
Kampala C. (KCCA)	1 x 1	Mamelodi Sund.
Zamaco FC	0 x 0	Young Africans
CF Mounana	1 x 0	Wydad Casablanca
	(4x5 penáltis)	
RC du Kadiogo	1 x 0	USM Alger
Al-Merrikh SC	4 x 0	Rivers United
FUS Rabat	3 x 1	Al Ahly Tripoli
As Port Louis	2 x 2	Al-Hilal Club
Capas United	0 x 0	TP Mazembe
Saint George	2 x 0	AC Leopards
Bidvest Wits	0 x 0	Al-Ahly SC
As Vital Club	2 x 0	Gambia Ports
Enugu Rangers	2 x 1	Zamalek SC
AS Tanda	1 x 2	Etoile du Sahel
Horoya AC	2 x 1	Esperance de Tunis
BYC	2 x 0	Ferroviário Beira
	(1x4 penáltis)	

A fase de grupos da "champions" começa a ser disputada em meados de Maio, antes vão ser sorteadas as 16 equipas apuradas - Coton Sport, Mamelodi Sundowns, Zamaco FC, Wydad Casablanca, USM Alger, Al-Merrikh SC, Al Ahly Tripoli, Al-Hilal Club, Capas United, Saint George, Al-Ahly SC, As Vital Club, Zamalek SC, Etoile du Sahel, Esperance de Tunis, Ferroviário Beira - pelos quatro grupos que estarão em competição.

Sociedade

→ continuação Pag. 05 - Fiscais da Reserva Nacional do Gilé afastados por se juntarem a caçadores furtivos

florestas e no despovoamento das eras de conservação.

Lopes Pereira, o responsável pela Fiscalização da Administração Nacional das Áreas de Conservação, disse ao @Verdade que mesmo quando as cauções são de vários milhões de meticais isso não é problema para os traficantes e compradores, porque o quilograma de um corno de rinoceronte custa entre 60 a 100 mil dólares norte-americanos no mercado final que é a China.



Ainda de acordo com José Dias, o caçador furtivo que supostamente tem estado a proferir ameaças, no dia em que foi neutralizado estava na posse de um telemóvel, no qual havia contactos telefónicos de pessoas bem posicionadas na Zambézia, bem como dos três fiscais ora suspensos.

Esta situação sugere que o bate de espécies protegidas é, em parte, promovido pelos fiscais e demais pessoas ligadas às áreas de conservação.

José Dias disse que a suspensão dos três fiscais da RNG deu lugar também a um processo disciplinar.

Porém, os gestores daquela área estão a preparar um outro processo paralelo, para que recaia igualmente um processo-crime sobre os visados.

99 mortos em confrontos entre forças da ordem e milícia local no centro-sul da RD Congo

Noventa e nove pessoas, incluindo 18 crianças, foram mortas na sexta-feira (17) em confrontos entre forças da ordem e milicianos em Kananga e Kasai Central (centro-sul da República Democrática do Congo (RDC), soube-se de fonte oficial mo local.

Texto: Agências

Devido à sua suposta pertença à milícia de Kamuina Nsapu, em Kananga, e nos territórios de Dibaya e Kaumba, na província do Kasai Central, estes indivíduos pereceram nos combates, segundo os resultados dum inquérito especial do Gabinete Conjunto das Nações Unidas para os Direitos Humanos (BCNUDH) transmitido sexta-feira à PANA.

Segundo o relatório do BCNUDH, 42 pessoas, das quais 20 crianças, ficaram feridas, 46 crianças foram detidas e sequestradas arbitraria e ilegalmente, ao passo pelo menos sete outras foram dadas como desaparecidas, atos imputados a soldados das Forças Armadas da RD Congo (FARDC).

Em retaliação, milícias de Kamuina Nsapu mataram dois chefes religiosos e feriram uma criança com uma arma branca, raptando uma pessoa e incendiando várias habitações privadas bem como dois comissariados de Polícia e duas escolas.

Constatou-se ainda a presença de pelo menos duas valas comuns nas quais teriam sido enterradas vários mortos por soldados das FARDC em fevereiro de 2017 em Tshimbulu e cujos corpos foram transportados por camiões militares depois das batalhas.

O BCNUDH condena os ataques violentos das milícias de Kamuina Nsapu contra os símbolos e instalações

do Estado, bem como o recrutamento e uso de crianças nas suas fileiras.

Deplora também a utilização excessiva e desproporcionada da força por soldados das FARDC em resposta a estes ataques levados a cabo em grande parte com armas brancas contra nomeadamente civis, particularmente mulheres e crianças, devido à sua suposta pertença à milícia.

Há vários meses, esta região abalada por atos de violência mortíferos entre as forças da ordem e as milícias do chefe Kamuina Nsapu, morto numa operação policial em agosto de 2016, depois de ter contestado a autoridade do poder central.

Epidemia de varicela de macaco faz três mortos no norte do Congo

Três pessoas morreram numa epidemia de varicela de macaco ou Monkeypox na região de Likouala, no norte do Congo, soube a PANA na passada sexta-feira (17) de fonte médica.

Texto: Agências

De acordo com o ministério congolês da Saúde e População, esta patologia flagela presentemente os distritos de Impfondo, Béto, Enyélé e Dongou na mesma região, onde cerca de 20 casos foram assinalados, dos quais os três mortos.

"Não se trata da varicela humana, já erradicada no mundo, mas se trata da varicela de macaco que já imperou na mesma região em 2003, de acordo com a ministra da Saúde e População, Lydia Mikolo.

A doença transmite-se de um animal

para um homem e de um homem doente para um homem sá, manifestando-se por bolhas cheias de líquido no corpo todo, incluindo o coiro do cabelo. O tratamento é sintomático e, até ao momento, ainda não há vacina contra o flagelo, de acordo com o Governo.

Um plano de resposta foi elaborado para assistir gratuitamente e com segurança pessoas afetadas pelo Monkeypox. Foi igualmente decidido o reforço do controlo epidemiológico humano e animal, acrescido de uma proibição formal de tocar nos

macacos bem como outros animais domésticos e selvagens.

O Governo recomendou o reforço das medidas da higiene coletiva e individual, com a desinfecção de locais suspeitos, como casas de doentes, centros sanitários, escolas e locais públicos frequentados por doentes, bem como o transporte seguro dos doentes e de amostras.

De acordo com o Governo das equipas sanitárias já estão mobilizados no local a fim de evitar a propagação da patologia.

Fogo supostamente posto volta a matar em Quelimane

Uma cidadã cuja identidade não foi revelada pela Polícia em Quelimane, na província da Zambézia, morreu carbonizada no passado fim-de-semana em resultado de um incêndio alegadamente provocado por pessoas de má-fé. É o segundo caso conhecido publicamente, em uma semana, na mesma parcela do país.

Texto: Redacção

A desgraça deu-se à noite no distrito de Mulumbo. Em conexão com este crime, supostamente resultante de motivos passionais, a corporação deu-te um casal.

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), a vítima encontrava-se a dormir quando o casal, ora preso no Comando Distrital daquele parcela, se dirigiu ao domicílio a malograda, amarrou a porta por fora e ateou fogo.

Refira-se que foi também em Quelimane, onde uma cidadã de 21 anos de idade e o seu sobrinho de oito anos morreram carbonizados num incêndio supostamente posto por indivíduos até aqui desconhecidos.

O incêndio aconteceu de madrugada quando as vítimas se encontravam igualmente a dormir. Não se sabe o que esteve na origem deste crime.

Os presumíveis malfeitores deslocaram-se ao domicílio dos malogrados, onde amararam a porta por fora com vista a impedir a saída dos ocupantes, regaram a casa com combustível e atearam fogo e puseram-se em fuga.

Pai preso por praticar incesto em Inhambane

Um cidadão encontra-se privado de liberdade, desde o último fim-de-semana, acusado de abusar sexualmente da sua própria filha de apenas seis anos de idade, no distrito de Zavala, província de Inhambane.

Texto: Redacção

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Inhambane, o indiciado separou-se da mãe da vítima há pouco mais de um ano.

Ele vive com a miúda no povoado de Chicoroa, na localidade de Muane, no Posto Administrativo de Quissico.

Num noite da semana fina, o suposto pai estuprador dirigiu-se ao

continua Pag. 19 →

Mais de 140 mil casos de doenças diarreicas mataram 47 pessoas em apenas 3 meses em Moçambique



Desde 2011 que a capital moçambicana não registava casos de cólera, porém desde Janeiro foram notificados 278 pacientes dos quais um acabou por perder a vida. O surto da chamada "doença das mãos sujas", que eclodiu também na província de Nampula, de Maputo e na cidade de Tete, é apenas mais uma das doenças diarreicas que nos primeiros três meses de 2017 já infectaram 142.814 moçambicanos dos quais 45 morreram. O deficiente, e muitas vezes inexistente, saneamento do meio assim como a dificuldade de aceder a água potável canalizada são as causas principais a que se juntam a chuva que caiu significativamente e o acúmulo de portadores assintomáticos.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Apetite de elites políticas e falta de transparência mancham negócio do gás natural em Moçambique

Os concursos públicos do Governo moçambicano com vista à seleção de empresas para a concepção, o investimento e o desenvolvimento de projectos tais como geração de energia eléctrica e produção de fertilizantes e/ou de combustíveis líquidos para o consumo no país, com base na quota do gás a que o país tem direito nos projectos da Bacia do Rovuma, são poucos transparentes. Este facto concorre para a seleção companhias duvidosas.

Texto: Redacção

Em alguns concursos, os aspectos que determinam a aprovação das propostas das firma concorrentes, algumas delas estrangeiras, não tem sido do conhecimento público.

Relativamente às empresas desqualificadas preliminarmente por supostamente não cumprirem determinados requisitos, o Instituto Nacional do Petróleo (INP) não tem revelado por falta de que requisitos foram preteridas.

Ademais não se diz igualmente nada em relação à localização do projecto envolvido, valor do investimento, quantidade do gás requerido, número de empregos gerados? Preço de compra do gás? Participação do Estado e de nacionais? Assim, negligencia-se o interesse público dessa informação na medida em que o INP devia publicar um relatório detalhado sobre o processo, segundo

o Centro de Integridade Pública (CIP).

Nos últimos 10 anos, avança a organização da sociedade civil, "uma série de empresas ligadas à elite dirigente do Estado e do partido Frelimo emergiu no mercado, preparando-se para tirar vantagens do sector extractivo em Moçambique. Muitas dessas empresas/sociedades apresentam um objecto social demasiado amplo, como se esperassem pela oportunidade para se encaixarem no que lhes surgir".

As investidas destas empresas a nível do sector extractivo iniciaram em 2015, aquando do concurso para a concessão de 15 blocos petrolíferos em todo o país, em que as empresas Proinveste Mozambique SA e Namoza Natural Resources Lda, detidas por figuras seniores do partido Frelimo, apresentaram

propostas como não operadoras, uma modalidade não prevista no concurso.

Num outro desenvolvimento, o CIP considera que, igualmente, em Março de 2016, a empresa sul-africana SacOil anunciou a formação de um consórcio para propor ao Governo moçambicano a construção de um gasoduto de transporte de gás natural de Palma (Cabo Delgado) para Gauteng (África do Sul), com ramificações em "cidades e assentamentos urbanos" em Moçambique.

O consórcio integra, para além da SacOil, a empresa pública ENH e a Profin Consulting, SA, uma empresa de capitais privados moçambicanos participada por Alberto Joaquim Chipande e sua esposa Hortência Cornélio João Mandanda Chipande.

continua Pag. 19 →



continuação Pag. 07 - Mais de 140 mil casos de doenças diarreicas mataram 47 pessoas em apenas 3 meses em Moçambique

Carmen* tem cinco anos de idade e estava internada há dois dias no Centro de Tratamento de Doenças Diarreicas (CTDD) na companhia do pai. "Entrou grave mas já está estabilizada" explica ao @Verdade a doutora Amália Jamal que dirige este Centro instalado no Hospital Geral de Mavalane, na cidade de Maputo.

Antes de Carmen a sua irmã também esteve CTDD, "acho que ela apanhou da irmã que veio doente da escola (Primária do Jardim) com diarreia e a vomitar", declarou o senhor Manhiça* enquanto tenta alimentar a sua pequena filha com a papa que acaba de ser servida.

Embora já esteja "estabilizada" a pequena vomitou e voltou a aconchegar-se na cama pouco confortável da enfermaria Plano A, para doentes em franca recuperação e com previsão de alta nos próximos dias.

"No mesmo dia a noite tivemos que ir ao hospital José Macamo. Fizeram análises, deram soro mas fomos logo transferidos para aqui", acrescenta o Manhiça que assegura que a doença não foi apanhada na sua residência no bairro de Inhagóia, no distrito municipal de Kamubukwana, embora a casa de banho precária não seja convencional e a água potável não lhes chegue canalizada até dentro da habitação.

Outro residente do distrito municipal de Kamubukwana, no bairro Luís Cabral, que encontramos no CTDD é o jovem Rachid, de 23 anos de idade, também internado há alguns dias. Vive com a namorada numa casa construída em caniço e coberta com zinco. A casa de banho é muito precária, apenas um buraco no quintal com alguns troncos a servirem de suporte e sem uma tampa. Água canalizada não tem, vai comprar numa residência próxima.

Contudo o jovem não acredita que tenha contraído a doença no lar. "Um dia depois de sair com um amigo regressei e depois de comer xima com magueuela comecei a lançar. Depois comecei a não conseguir andar nem tinha forças. Carregaram-me para o Hospital José Macamo e trouxeram-me para aqui", relatou ao @Verdade acrescentando que tinha conhecimento que era preciso ter cuidado com a água mas "não está fácil ferver, depois quando chove a água demora a ir".

O @Verdade entrevistou ainda, na enfermaria de plano A, a senhora Marta* que acompanha o seu filho de 12 anos de idade, haviam chegado ao CTDD dois dias antes com o adolescente "muito desidratado".

Residentes no bairro de Maxaquene, no distrito municipal de KaMaxaquine, habitam uma casa de tijolos e cobertura de zinco, possuem casa de banho com fossa séptica e são clientes das Águas da Região de Maputo, a água canalizada chega através de uma torneira no quintal. Ainda assim não conseguiram evitar



a "doença das mãos sujas", e a senhora Marta foi peremptória não ficou doente lá em casa, embora antes de virmos para aqui não fervíamos a água para consumir nem usávamos Certeza.



Todos os bairros suburbanos da cidade de Maputo são focos das doenças diarreicas

A jovem doutora Amália Jamal, que pela primeira vez dirige uma unidade de tratamento de doenças diarreicas, explicou que mesmo os cidadãos que tenham acesso a água canalizada devem observar as recomendações das autoridades de saúde, "quando a água chega a nossa torneira temos de tratar com Certeza ou ferve-la, não podemos pôr no copo directamente e beber". É que muitas tubagens são vandalizadas ou muito antigas e, nesta altura em que há restrições no fornecimento da água, podem permitir entrada de agentes que a contaminam, depois quando a água volta a correr essas bactérias chegam até as residências.

A médica revelou que na capital moçambicana "os maiores focos estão no bairro de Luís Cabral a liderar, George Dimitrov (Benfica); Inhagoia A e B, Zimpeto, todos no distrito municipal de Kamubukwana. Depois temos no distrito municipal de KaMaxaquine os bairros Polana Caniço A e B, Maxaquine A e B. Depois também no Distrito de Nhamankulu, nos bairros da Malanga, Chamanculo B, C e D, Xipamanine. Ainda no distrito municipal de KaMavota os maiores números de pacientes vêm do bairro do Ferroviário, da Costa do Sol e assim como do Pescadores. De uma forma geral todos os bairros suburbanos são focos das doenças diarreicas, só tivemos um caso do distrito mu-

nicipal de KaMpfumo".

A doutora Amália clarificou que a cólera é uma das várias diarreias agudas existentes no nosso País. "Doenças diarreicas são

doenças infecciosas que podem ser causadas por bactérias, vírus, parasitas ou por fungos. Entre as doenças diarreicas causadas por bactérias a cólera é uma delas. Especificamos a cólera porque o grau de desidratação é muito grave".

Os doentes não se dirigem directamente a um Centro de Tratamento de Doenças Diarreicas, "quando existe algum paciente com diarreia ou com um grau de desidratação numa das unidades



sanitárias da cidade eles ligam-nos e enviamos a ambulância que vai buscar o paciente".

À entrada do CTDD os doentes são alvo de uma pulverização ao corpo inteiro, os parentes não podem entrar no local apenas um para acompanhar mas que deverá também ser submetido às medidas de higiene. Após a triagem o paciente, em função da

gravidade do seu quadro clínico é encaminhado para a enfermaria de plano A para os doentes estáveis e que conseguem alimentar-se, ou são internados nas enfermarias de plano B e C, se estiverem com maior desidratação ou mesmo com cólera.



"Número de casos de diarreia aguda na cidade (de Maputo) em relação ao ano passado praticamente não mudou"

O Centro de Tratamento de Doenças Diarreicas funciona 24 horas por dia, com profissionais alocados de diferentes unidades da cidade, em dois turnos, um das 7h às 19h e outro das 19h às 7h. Existe ainda uma equipa fixa que está presente das 7h às 15h. Os profissionais de Saúde, ou outros visitantes como o @Verdade, são obrigados a trajar uma bata e botas de borracha que devem ser desinfectadas à entrada e saída. Após entrar em alguma das enfermarias é imperativo também lavar as mãos numa das soluções de clorito (água mais cloro) dispersas por todo o Centro.

Questionada sobre as causas das diarreias agudas e cólera a doutora Amália Jamal detalhou. "Temos os portadores assintomáticos, que são aqueles que

O lixo é recolhido em algum momento através daqueles sistemas comunitários para os contentores mas em algumas casas no bairro de Luís Cabral o lixo encontra-se bem próximo aos alimentos e não é feita essa recolha, a comunidade não faz em si a recolha".



Além disso, explicou a médica, este ano tivemos muita chuva em pouco tempo o que contribui para o alagamento dos solos nos bairros suburbanos, onde o sistema de saneamento não é o mais adequado. Por outro lado "verificamos na comunidade é que eles têm reservatórios mas não estão limpos e não têm tampa, este é um grande foco".

Porém a doutora Amália esclareceu que embora este ano existam casos de cólera, que não eram registados desde 2011, a verdade é que "o número de casos de diarreia aguda na cidade (de Maputo) em relação ao ano passado praticamente não mudou. Nós abrimos o CTDD para melhor controle desses casos de diarreia porque em algum momento tivemos alguns casos suspeitos de cólera".

Nas vésperas do Dia Mundial da Água, que é celebrado nesta quarta-feira (22), importa recordar que o acesso à água potável, e também ao saneamento, são direitos humanos consagrados pela Organização das Nações Unidas, portanto o Estado moçambicano tem a responsabilidade primária de garantir a sua plena realização, o que não acontece nas periferias das cidades capitais e muito menos nas zonas rurais.

As estatísticas oficiais indicam que a água potável canalizada só chega a 17% dos mais de 26 milhões de moçambicanos. Têm acesso a uma casa de banho convencional ligada à rede de esgotos apenas 3% da população, 14% possuem sanitas conectadas à fossas sépticas. O Plano Quinquenal do Governo de Filipe Nyusi propõe-se a aumentar o acesso à água canalizada para 22% mas no que ao saneamento diz respeito o dramático cenário actual deverá manter-se pelo menos até 2019.

*Nomes fictícios para preservar a identidade dos menores.

Gasolina mais cara 12%, gasóleo 13% e petróleo aumenta 26% em Moçambique

Cinco meses após o último aumento os preços de combustíveis e outros produtos petrolíferos voltam a subir a partir desta quarta-feira (22) em Moçambique. A gasolina vai aumentar cerca de 12%, o gasóleo 13% e o petróleo de iluminação aproximadamente 26%.

Texto: Redacção

De acordo com um comunicado do Ministério dos Recursos Minerais e Energia, "a gasolina passa dos actuais 50.02 meticais para 56.06 meticais o litro, o gasóleo de 45.83 meticais para 51.89 meticais o litro".

"Por sua vez, o petróleo de iluminação sobe de 33.06 meticais o litro para 41.61 meticais, enquanto o gás doméstico (GPL) passa de 58.54 meticais/kg para 61.08/kg. Por seu turno, o gás comprimido (GNV) passa de 25.47 para 25.59 meticais", acrescenta o documento que estamos a citar.

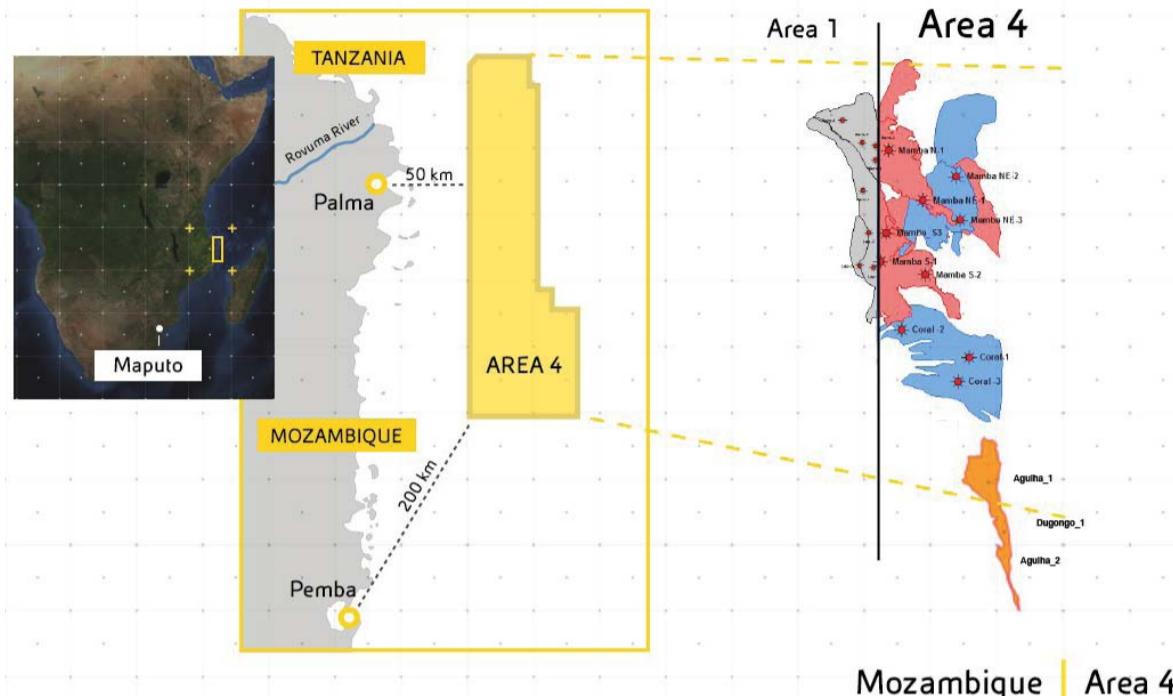
Recorde-se que em Outubro passado o Governo de Filipe Nyusi já havia agravado o custo dos combustíveis em cerca de 5% na gasolina, 25% no gasóleo e 15% no preço petróleo de iluminação.

A justificação para este aumento, de acordo com Executivo está relacionado com os subsídios às gasolineiras que "não se ajusta a realidade actual pelos encargos que este subsídio representa para a estrutura de custos do Estado".

Todavia, e tal como o aumento passado, estes agravamentos acontecem numa altura em que o custo do barril de petróleo de referência está baixo, na sexta-feira passada esteve cotado a 49,81 dólares norte-americanos, o valor mais baixo este ano.

Entretanto o Ministério dos Recursos Minerais e Energia enfatiza que "existe necessidade de o Governo começar a aplicar na integra a legislação sobre a matéria, nomeadamente o artigo 67 do Decreto 45/2012, de 28 de Dezembro que estabelece a necessidade da revisão dos preços de venda ao público numa base mensal, sempre que se verifique uma variação do preço-base superior a três por cento, ou caso haja alteração dos impostos".

Moçambique vai cobrar Mais-Valias sobre apenas parte do bilionário negócio entre a ENI e a ExxonMobil



O bilionário negócio entre a ENI (Ente Nazionale Idrocarburi) e a Exxon Mobil para a venda de parte da concessão que empresa de energia italiana tem na Área 4 de exploração de gás natural na bacia de Rovuma vai render ao erário aproximadamente 350 milhões de dólares norte-americanos, correspondentes a tributação de 32% sobre apenas cerca de metade do valor global no negócio.

Texto: Adérito Caldeira • Diagrama: ENI • Foto: Adérito Caldeira

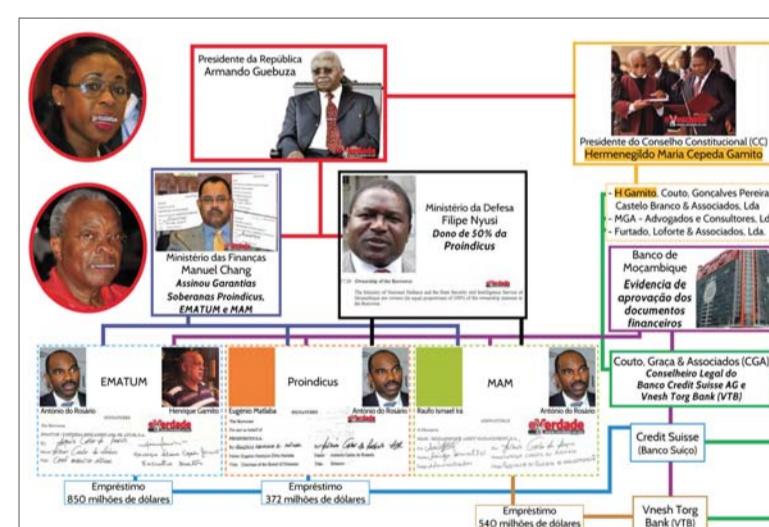
continua Pag. 10 →

Empresa "mãe" dos empréstimos ilegais, a Proindicus, falha pagamento da sua dívida

A Proindicus, empresa "mãe" dos empréstimos ilegalmente avalizados pelo Governo de Armando Guebuza, falhou nesta terça-feira (21) o pagamento da segunda prestação da sua dívida de 622 milhões de dólares norte-americanos que contraiu em Fevereiro de 2013 no banco Credit Suisse.

Texto: Adérito Caldeira

Criada a 8 de Janeiro de 2013 a Proindicus - participada pelo Ministério da Defesa Nacional, através da sua sociedade anónima Monte Binga, e pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE), através da GIPS (Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada) - foi a primeira das três empresas estatais que contraíram empréstimos com Garantias Soberanas do Estado moçambicano, assinadas pelo então ministro das Finanças, Manuel Chang, sem a autorização da Assembleia da República, portanto violando a Constituição da República.



pago até terça-feira (21) pouco mais de 119 milhões de dólares, mais juros.

Embora o presidente do conselho de administração da empresa, António Carlos do Rosário, tenha declarado em finais do ano passado à Comissão Parlamentar de In-

quéritos às Dívidas que "A Proindicus está viva (e) está a funcionar. Tem problemas sim, como qualquer empresa que nasce do zero, sem nada, sem experiência nenhuma. Podemos nos aventurar a dizer que somos a primeira empresa com a tecnologia de ponta que

continua Pag. 10 →



→ continuação Pag. 09 - Moçambique vai cobrar Mais-Valias sobre apenas parte do bilionário negócio entre a ENI e a ExxonMobil

Na sequência de um pedido de parecer vinculativo da ENI S.p.A. a Autoridade Tributária de Moçambique(ATM) apurou que relativamente ao negócio da venda de 35,71% das acções detidas pela ENI East Africa S.p.A. no consórcio que tem a concessão de pesquisa e produção de gás e petróleo existente na Área 4 da bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, e que resultarão na transmissão indireta de 25% do interesse participativo nessa concessão pelo valor de 2,8 biliões de dólares norte-americanos “apenas 50% da Mais-Valia obtida pela ENI S.p.A está sujeita a imposto em Moçambique”.

“Deste modo a Mais-Valia tributável fica sujeita a uma taxa de 32% nos termos do artigo 29, número 1 do Regime(Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas, bem como do artigo 61, número 1 do Código de IRPC” revelou em conferência de imprensa nesta terça-feira(21), em Maputo, Aníbal Mbalango, coordenador geral para a tributação da indústria extrativa.

Mbalango acrescentou que “com base nas informações disponíveis à esta data e fornecidos pela ENI S.p.A. à Autoridade Tributária de Moçambique, o imposto devido pela ENI S.p.A. será de

→ continuação Pag. 09 - Empresa “mãe” dos empréstimos ilegais, a Proindicus, falha pagamento da sua dívida

existir em África”, operando um sistema de monitoria e protecção de toda a costa, construído e instalado pela empresa Abu Dhabi da Prinvinvest Shipbuilding SAL, e a prestar serviços não só a entidades estatais mas também a privado como a Vale Moçambique, a verdade é que a empresa não honrou o seu compromisso com o banco suíço e sendo o Estado moçambicano avalista as Garantias poderão ser accionadas, afinal o Presidente Filipe Nyusi em vez de renegar as dívidas ilegais assumiu-as como de todos os moçambicanos, mesmo sem nos consultar.

No âmbito dessa vontade do Presidente Nyusi - que na altura da contratação destes empréstimos era titular da Defesa, portanto deviria estar a par das actividades das empresas sob a sua tutela - de pagar os mais de 2 biliões de dólares norte-americanos o seu Executivo tem estado a renegociar com os detentores das dívidas os prazos e termos de amortização, tentando empurrá-los para a altura em que a indústria do gás natural iniciar a sua produção.

Recorde-se que outra empresa estatal envolvida nes-



aproximadamente 350 milhões de dólares norte-americanos, tendo em consideração que o valor de realização corresponde a aproximadamente a 2,8 biliões de dólares norte-americanos”.

Todavia, confrontado com o facto que 32% de 2,8 biliões de dólares norte-americanos não corresponderem ao valor apurado, Aníbal Mbalango precisou que o imposto de Mais-Valia incide sobre cerca 1,1 bilião de dólares norte-americanos apenas.

De acordo com Mbalango, que é também director-geral adjunto do gabinete de planeamento de estudos e cooperação internacional da ATM, este negócio entre a ENI e a maior companhia petrolífera do mundo ainda não está concluído. “O contrato de compra e ven-

da dessas acções pressupõe que primeiro precisa de autorização das entidades moçambicanas assim como dos outros parceiros da ENI na Área 4(a Chinese National Petroleum Corporation tem 20%, a portuguesa Galp 10%, a moçambicana ENH 10%, e a sul-coreana Kogas também 10%), para ser dada como finalizada”.

“Somente após essas aprovação é que nós teremos 30 dias para efectuar-se o pagamento do imposto(Mais-Valia)” disse a fonte da ATM.

Mais-Valia é “a diferença entre o valor de realização menos o valor de aquisição”

Relativamente a fórmula usada para determinar a matéria colectável o coor-

consideradas um negócio relativamente bom para o Estado moçambicano.

Na altura a empresa italiana tentou fugir ao fisco argumentando que estava a vender uma porção de uma subsidiária sua registada na Itália e só após de negociações que envolveram pessoalmente o Presidente Armando Guebuza a ENI assentiu em pagar 400 milhões de dólares norte-americanos em imposto de mais-valias e mais investir outros 130 milhões na construção de uma estação eléctrica a gás em Cabo Delgado.

Para este negócio, e depois do Presidente Filipe Nyusi haver-se encontrado no ano passado com altos representantes da empresa italiana assim como da Exxon Mobil, na sua visita aos Estados Unidos da América, o Chefe de Estado moçambicano reuniu no passado dia 13 com novo CEO da empresa norte-americana na cidade da Beira.

Entretanto continua atrasada a decisão de investimento final da ENI e dos seus parceiros na concessão da Área 4, estimado em cerca de 10 biliões de dólares, necessários para a implantação das infra-estruturas e toda logística necessária para o início da exploração do bloco onde se estimam existirem 85 triliões de metros cúbicos de gás natural.

Irmãos paquistaneses detidos no centro de Moçambique na posse de mais 424 mil dólares não declarados

Dos irmãos de origem paquistanesa, identificados pelos nomes de Irfan Majeed e Rehan Majeed, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica, desde esta segunda-feira (20), acusados de posse 424.792 dólares norte-americanos não declarados.

Texto: Redacção

Eles foram surpreendidos pelas Alfândegas de Moçambique naquela parcela do país tentando do entrar no território zimbábewano, idos de moçambicano.

Segundo a corporação, eles vive no país há pelo menos 16 anos e dedicam-se ao comércio na cidade de Chimoio.

A sua prisão ocorreu numa al-

tura em que se fazia transportar numa viatura na fronteira de Machipanda e o dinheiro, supostamente não declarado às autoridades moçambicanas, estava escondido nos bancos do mesmo carro e nas malas.

Um dos implicados no caso alegou que não sabia que transportar tal quantia sem declarar é um crime. Ele estava apenas a

acompanhar o irmão à cidade de Harare (Zimbabwe), onde alegadamente ia entregar o dinheiro ao dono.

Por sua vez, o outro indivíduo admitiu a posse do dinheiro nas condições descritas pelas Alfândegas de Moçambique. Mas justificou que apenas ia entregar alguém no Zimbabwe e era a primeira vez que o fazia.

Polícia agastada com soltura do cidadão português preso em Manica na posse de dólares falsos

Um cidadão de nacionalidade portuguesa, de 53 anos de idade, foi detido na posse de 5.700 dólares norte-americanos falsos, junto à fronteira de Machipanda, entre Moçambique e Zimbabwe, mas depois foi restituído à liberdade, o que deixou as autoridades policiais descontentes.

Texto: Redacção

O visado, preso na passada quarta-feira (15), no distrito de Machipanda, província de Manica, trazia o dinheiro em causa numa bolsa e em notas de 100 dólares cada.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse que o cidadão, natural de Guimarães, entrou em Moçambique ido do Zimbabwe.

No país, estar na posse de dinheiro falso é crime, “mas estranhamente o cidadão português foi restituído à liberdade mediante termo de identidade e residência”, começou por explicar o agente da Lei e Ordem.

Num outro desenvolvimento, Inácio Dina disse que durante as averiguações havia indicações de que o indiciado tem uma residência na cidade da Beira, onde vive há anos.

Contudo, a sua detenção deu-se num território que não é de residência habitual, o que impunha que ele continuasse enclausurado.

“O nosso desejo é que haja a devida responsabilização e o devido rastreio para podermos desfazer o possível circuito de circulação de notas falsas de modo que este tipo de crime não ocorra”, finalizou Dina.

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE



BBM Pin:
C004B6163



WhatsApp:
84 399 8634

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

Acidente de viação mata e fere em Nampula

Pelo menos oito pessoas perderam a vida e outras 15 ficaram feridas, três das quais com gravidade, em consequência de um sinistro rodoviário ocorrido na tarde desta quarta-feira (22) na cidade de Nampula, província com o mesmo nome.

Texto: Redacção

O acidente deu-se por volta das 16h00 na Estrada Nacional número 13 (EN3), na zona da Rex, periferia da urbe. Cinco pessoas morreram no local e três no Hospital Central de Nampula (HCN), para onde tinham sido socorridas.

Segundo testemunhas, o sinistro, do tipo choque frontal entre viaturas, foi provocado por um camião basculante, que supostamente perdeu direcção, saiu da sua faixa de rodagem e embateu violentamente contra um minibus de transporte sem-colectivo de passageiro, vulgar "chapa".

Outro depoimento dá conta de que o condutor do "chapa", que infelizmente perdeu a vida no local do incidente, tentava fazer ultrapassagem a um outro "chapeiro", sem no entanto perceber que no sentido contrário vinha o camião com o qual colidiu.

Em seguida, o camionista colocou-se em fuga, deixando as vítimas mortais e os sobreviventes à própria sorte.

Frederico Sebastião, director do Banco de Socorros do HCN, confirmou a entrada dos oito óbitos, dos quais três mulheres e cinco homens, e de 15 sobreviventes naquela unidade sanitária.

Dos três feridos graves, um encontrava-se na sala de reanimação até ao fecho desta edição, disse aquele dirigente a jornalistas.

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE

BBM Pin:
C004B6163

WhatsApp:
84 399 8634

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

Frango do Brasil só entra em Moçambique após cumprir procedimentos sanitários e análises de qualidade, mas não há "tecnologia" para testar a sua validade



A Direcção Nacional de Serviços Veterinários garante que o frango que tem sido importado do Brasil é de boa qualidade pois obedece as normas e procedimentos sanitários estabelecidos por Moçambique, sendo também submetido a análises que atestam que está apto para o consumo dos moçambicanos. Todavia, e na sequência da revelação de esquema de venda de carne ilegal e fraude na fiscalização sanitária pelos maiores produtores brasileiros de carne, o director nacional dos Serviços Veterinários reconheceu que não existe no nosso País tecnologia para testar a validade da carne importada. Paralelamente, Américo Conceição revelou ao @Verdade que os produtores do frango nacional solicitaram permissão para que as suas aves passem a levar injeções de água com sal, a salmoura, e o Governo pretende legalizar essa prática.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Agências [continua Pag. 12 →](#)

Mulher presa por queimar marido com gasolina e vela em Quelimane

Uma mulher de 33 anos de idade, identificada pelo nome de Samira Martins, está privada de liberdade, na cidade de Quelimane, província da Zambézia, acusada de queimar gravemente o marido com recurso a gasolina e vela, causando-lhe queimaduras do primeiro e segundo graus em mais de 40% do corpo, por razões passionais.

Texto: Redacção

A vítima responde pelo nome de Anselmo Edgar e encontra-se sob cuidados médicos no Hospital Central de Quelimane (HCQ).

A desgraça, supostamente motivada por ciúmes por parte da indiciada, resultou do facto de o ofendido ter saído de casa no sábado (18), para uma diversão algures naquela urbe, mas só regressou no domingo (19).

Chegado à sua casa, ele dirigiu-se ao quarto e dormiu, enquanto a esposa estava a conversar com as amigas. De repente, acordou encoberto de fogo ateado pela própria cônjugue. Imagine-se o sofrimento a que o cidadão foi sujeito.

Aliás, a Polícia da República de Moçambique (PRM) na Zambézia afirma que a senhora não se moveu com o dor do marido. Em vez de socorrê-lo para uma unidade sanitária mais próxima ou pedir o auxílio dos vizinhos, ela manteve a vítima no quarto.

Em declarações à imprensa, Samira Martins reconheceu ter queimado o seu consorte, mas defendeu-se alegando que não foi proposital, até porque eles têm filhos que nesse momento estão sem os pais.

Segundo ela, o marido bebe muito e era frequente ele sair às sextas-feiras e regressar à casa só às segundas-feiras.

Devido a esta suposta atitude do marido, ela vivia aborrecida e não suportava mais a ausência dele, pelo que ela sugeriu que os dois se separassem mas Anselmo nunca consentiu.

Num outro desenvolvimento, a acusada disse que vive com o marido há anos mas conhece nenhum familiar dele. "Não sei nada sobre o passado dele".

Tratou-se de um crime deliberado

"Manteve o marido em cativeiro

dentro da sua residência", disse Miguel Caetano, porta-voz da PRM naquele ponto do país, acrescentando que Anselmo Edgar foi socorrido pelos vizinhos, quando se aperceberam de que a casa estava em chamas.

Para Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, Samira Martins queimou o marido deliberadamente, por isso, depois de atear fogo e ferir o marido, fotografou-o e pôs-se a difundir as imagens.

Ainda de acordo com o agente da Lei e Ordem, "o que é bastante triste e lamentável é o facto de a cidadã, depois de cometer o crime, ter sido ela própria a pegar no telemóvel e tirar fotografias, algumas das quais pararam nas redes sociais, e mandou as fotos para alguns familiares".

Terceiro crime similar em pouco mais de um mês

Não é a primeira vez que uma mulher queima [continua Pag. 12 →](#)

SOCIEDADE

A verdade em cada palavra.



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Frango do Brasil só entra em Moçambique após cumprir procedimentos sanitários e análises de qualidade, mas não há "tecnologia" para testar a sua validade

As autoridades policiais brasileiras estão a desmantelar, desde a passada sexta-feira (17), um esquema de pagamento de subornos envolvendo funcionários do Ministério da Agricultura do País sul-americano e empresários do ramo alimentício para relaxar a fiscalização e conseguir a licenças e certificados para a venda de carne bovina, suína e de frango.

Denominada "Carne Fraca" a Operação policial detectou, após cerca de dois de investigações, que esquema seria liderado por fiscais agropecuários e empresários do agro-negócio.

As irregularidades vão desde a utilização de quantidades de carne muito menor do que a necessária na produção dos seus produtos, complementados com outras substâncias, a utilização de carnes estragadas na composição de salsichas e linguiças, a "maquilhagem" de carnes estragadas com a substância cancerígena ácido ascórbico, carnes sem rotulagem e sem refrigeração, além da falsificação de certificados que atestam a qualidade e validade da carne para o consumo humano.

A operação teve como alvos empresas frigoríficas de pequeno porte e as gigantes Brasil Foods (BRF) e JBS. A Brasil Foods é a principal fornecedora de frango que importadores em Moçambique compram no País sul-americano, as suas marcas são Sadia e Perdix, que podem ser encontradas em vários locais de venda nacionais.

→ continuação Pag. 11 - Mulher presa por queimar marido com gasolina e vela em Quelimane

o marido. O último caso de que se tem conhecimento, a 04 de Fevereiro passado, no bairro Tsalala, no município da Matola, onde uma jovem de nome de Anifa Maulele regou o corpo do marido com óleo quente de cozinha, de madrugada, depois de uma briga em resultado de o esposo ter tirado satisfações sobre a constante infidelidade de que era alegadamente vítima.

O cidadão que respondia pelo nome de Rúben Matsombe contraiu ferimentos graves e o seu rosto estava desfigurado. Dias depois, ele morreu no leito do Hospital Central de Maputo (HCM), onde lutava pela vida.

Volvidos dois dias, também numa madrugada, um homem de 58 anos de idade, identificado pelo nome de Armando Dzimba, ateou fogo, intencionalmente, no quarto onde se encontrava a dormir com a esposa, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, devido a problemas ainda não esclarecidos. Infelizmente, o ofensor morreu a caminho do hospital.

O crime ocorreu no bairro 3 de Inhamissa e a vítima responde pelo nome de Celeste Muchanga, de 48 anos de idade.

Carne importada é analisada em Laboratório moçambicano antes da comercialização

O @Verdade entrevistou o director nacional dos Serviços Veterinários, Américo Conceição, sobre como este escândalo pode afectar os consumidores em Moçambique.

Américo Conceição esclareceu que o nosso País apenas importa frango do Brasil, as carnes de bovinos e suíños tem outras proveniências, além disso a demanda de Moçambique reduziu significativamente, em comparação há 3 ou 4 anos atrás, graças ao crescimento da produção nacional. Existe uma necessidade anual de 80 mil toneladas de frangos que é suprida em aproximadamente 70 mil toneladas pelos produtores moçambicanos.

Agora "há quotas" para as 22 empresas que importam o frango para todo o País, de acordo com a fonte do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar no ano passado foram importados do Brasil entre 4 a 5 mil toneladas apenas.

A autoridade Veterinária moçambicana explicou que Moçambique é membro da Organização Mundial de Saúde Animal que estabelece várias normas e processos sanitários para a importação de carne. "Uma delas é que para eu importar algum produto de um País devo ter uma licença de importação de Moçambique. Esta licença de importação tem requisitos sanitários e nesses requisitos o outro País

tem de cumprir. Esses requisitos estão no nosso regulamento de sanidade animal".

"Um desses requisitos é a apresentação de um certificado veterinário oficial. Outro aspecto (que deve constar no certificado) diz que esta carne vem de um animal que não tem doenças que estão na lista da Organização Mundial de Saúde Animal", aclarou Américo Conceição acrescentando outros imperativos. Os frangos importados devem vir do Brasil directamente para Moçambique, a carne deve ser animais alimentados de ração que não contém nitrofuranos, as aves devem conter os limites de resíduos de medicamentos, as carcaças não devem ter sido tratadas com salmoneira (a água com sal que é injetada), e o regulamento moçambicano determina ainda que a produção das aves não deve ser superior a 90 dias, até entrar no nosso País.

Deve constar ainda do processo de importação um certificado emitido por um veterinário no Brasil "onde deve dizer que cumpre os requisitos exigidos por Moçambique".

"Quando a carne chega a Moçambique o Laboratório da direcção de ciências animais, no Instituto de Investigação Agrária, faz a recolha de amostras aleatórias (2 a 5% da importação) de todos os importadores e faz análises sobre a higiene (principalmente se tem microrganismos), se tem a água, contaminação de bactérias e outros agentes depois aprova que está apto para o consumo", revelou o director nacional dos Serviços

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

ços Veterinários.

Confrontado pelo @Verdade sobre o esquema revelado no Brasil e que incluía a falsificação dos certificados de fiscalização Américo Conceição afirmou que "o que nós temos que melhorar agora são as análises, vão ter mais atenção às análises laboratoriais de todo o produto que entrar.

A autoridade Veterinária de Moçambique disse que "nunca tivemos carne estragada" proveniente do País sul-americano e enfatizou que uma maior validade do controle feito no nosso País é o requisito da validade que obriga que os frangos não tenham mais de 90 dias para produção e transporte do ato ao nosso País.

Contudo o @Verdade questionou como se pode ter certeza que esse período é cumprido visto que a fonte dessa informação são os certificados emitidos pelos fiscais brasileiros e as embalagens dos frangos que, de acordo com a polícia Federal do Brasil seriam parte do esquema de falsificação ora descoberto.

O responsável da Direcção Nacional de Serviços Veterinários sul-africanos até pretendem aumentar essa percentagem para 20%, está inclusivamente em tribunal uma disputa com as autoridades da África do Sul para o efeito.

Américo Conceição garantiu que "os frangos moçambicanos não têm salmoura" todavia o Governo está a trabalhar para que passe a ter por questões concorrelas, "nós queremos legalizar, o mercado está a pedir-nos".

Taxa de Turismo vai voltar ao Parlamento devido a "erro técnico"

A taxa de Turismo que Assembleia da República autorizou o Governo a legislar sobre ela, em Novembro passado, somente com os votos da bancada parlamentar do partido Frelimo, vai voltar ao Parlamento moçambicano devido a "um erro técnico", revelou o ministro do sector Silva Dunduro.

Questionado @Verdade, durante uma conferência de imprensa esta semana em Maputo, sobre o estágio de implementação o ministro da Cultura e Turismo revelou que o dispositivo legal "volta a Assembleia da República para a sua aprovação este ano, no ano passado fomos autorizados para que o Governo fosse autorizado a legislar mas decidiu-se que tinha de ser mesmo a Assembleia da República".

"Nós fomos solicitar ao Parlamento autorização legislativa mas, mais tarde, os peritos perceberam que não deveria ser o Governo a autorizar a legislação. Digamos que foi um erro técnico e que vai ser corrigido para que efectivamente seja retomada e que seja aprovada pelo Órgão próprio, mas tudo indica que isso é um dado adquirido", explicou o ministro Silva Dunduro.

Recorde-se que a 30 de Novem-

bro de 2016 os deputados da bancada do partido no poder na Assembleia da República aprovaram a criação, através de um decreto-lei, da taxa de turismo, alegadamente para estimular os investimentos e a actividade turística. "Esse valor vai contribuir para a melhoria da imagem do País, a formação e os serviços a serem prestados pelas instâncias turísticas", argumentou o ministro da Cultura e Turismo.

Na altura os deputados do partido Renamo abstiveram de votar a Proposta por entender que o Parlamento é que deveria legislar sobre a matéria e não autorizar o Governo de Filipe Nyusi a fazê-lo, até porque o proponente não explicou de que forma pretendia estabelecer a referida taxa.

Já a bancada parlamentar do MDM votou contra a Proposta de Lei de Autorização Legislativa

tação de produtos agropecuários do País, que é o maior exportador mundial de carne bovina e de frango, além de ocupar a quarta posição na venda de carne suína.

Governo pretende legalizar salmoura nos frangos nacionais

Entretanto o nosso entrevisitado revelou que existe uma quantidade significativa de frango que é importada informalmente da África do Sul e da Suazilândia e não é alvo dos procedimentos e normas de importação de carnes.

Essas aves, além de outros problemas que podem conter, não seja pela forma como são transportados pelos mukheristas, contêm salmoura. É uma informação que até está referida na embalagem "10% of brie" e que os consumidores em Moçambique nem sequer se devem aperceber que "quando compram um frango de um quilo, 100 gramas é água e sal".

Aliás, de acordo com o director nacional dos Serviços Veterinários os produtores sul-africanos até pretendem aumentar essa percentagem para 20%, está inclusivamente em tribunal uma disputa com as autoridades da África do Sul para o efeito.

Américo Conceição garantiu que "os frangos moçambicanos não têm salmoura" todavia o Governo está a trabalhar para que passe a ter por questões concorrelas, "nós queremos legalizar, o mercado está a pedir-nos".

Texto: Adérito Caldeira

para a criação da taxa do Turismo pois entendeu que o "instrumento devia ser substituído por uma proposta de lei, a ser submetida a apreciação e aprovação pela Assembleia da República".

Intervindo na ocasião o deputado Armando Artur, do MDM, declarou os receios do seu partido político que a adopção de uma taxa de Turismo viesse a somar-se aos impostos correntes, agravando ainda mais os custos dos serviços turísticos em Moçambique.

O ministro Silva Dunduro revelou que a taxa foi fixada "em 1% do total de hospedagem", mas não precisou que entidade irá receber os valores colectados e geri-los para os propósitos da sua criação. A visão da Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria é que a taxa seja co-gerida pelo Governo e o sector privado.

Fogo posto mata quatro membros da mesma família em Gaza

Quatro pessoas da mesma família morreram, na noite de segunda-feira (20), no distrito de Limpopo, província de Gaza, em consequência de um incêndio supostamente provocado por um jovem de 23 anos de idade, após uma discussão com o chefe da família enlutada, por causa de menos de 50 meticais.

As vítimas são a esposa, de 42 anos, e os filhos, com idades que variam de dois a 10 anos, do cidadão com quem o acusado acabava de discutir, segundo o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

O chefe de família sobreviveu com ferimentos graves e até ao fecho desta edição encontrava-se internado no Hospital Rural da Macia (HRM).

A desgraça aconteceu na localidade de Chigotanhane e foi antecedida por uma briga entre o jovem, agora privado de liberdade, e o ofendido, de 42 anos de idade.

Os dois encontravam-se a consumir bebidas alcoólicas quando iniciou a contenda devido ao valor em causa, avançou a corporação, nesta terça-feira (21), no habitual briefing à imprensa.

Ainda segundo a Polícia, não se sabe ao certo o terá levado o jovem a atejar fogo na residência do outro cidadão sem pensar nas consequências dos seus actos. Consequentemente, quatro perderam a vida.

Na altura em que o fogo foi

ateado, os donos da casa encontravam-se a dormir, o que impossibilitou o salvamento de todos eles.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, repudiou o acto e afirmou que não faz sentido "uma disputa de menos de 50 meticais levar à morte de quatro indivíduos inocentes".

E seja qual for o montante pelo qual as pessoas se envolvam numa rixa, nada justifica a morte de alguém.

Contudo, este "é mais um caso" que deve levar a sociedade a uma reflexão sobre o que leva as pessoas a cometerem este tipo de delitos, em particular de forma deliberada.

Sete óbitos em três incêndios em mais de uma semana

Recorda-se de que, há dias, no distrito de Mulumbo, na Zambézia, uma cidadã cuja identidade não foi revelada pela Polícia morreu carbonizada no passado fim-de-semana, em resultado de um fogo alegadamente provocado por pessoas de má-fé.

Em conexão com este crime, supostamente resultante de motivos passionais, a corporação deteve um casal. A PRM disse que a vítima se encontrava a dormir quando o casal se dirigiu ao domicílio a malograda, amarrou a porta por fora e ateou fogo.

Aliás, foi também em Quelimane, onde uma cidadã de 21 anos de idade e o seu sobrinho de oito anos morreram carbonizados num incêndio provocado por indivíduos até aqui desconhecidos.

O incêndio aconteceu de madrugada quando as vítimas se encontravam igualmente a descansar. Não se sabe o que esteve na origem deste crime.

Os presumíveis malfeitores deslocaram-se ao domicílio dos malogrados, onde também amararam a porta por fora com vista a impedir a saída dos ocupantes, regaram a casa com combustível e atearam fogo e puseram-se em fuga.

Ao todo, em Quelimane e Gaza sete pessoas, entre elas quatro crianças, morreram devido ao fogo alegadamente causado por indivíduos de mal intencionados.

Desastres naturais monitorados com recurso a drones em Moçambique

O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) dispõe de novos equipamentos para a recolha, análise e gestão da informação referente às cheias, aos ciclones, aos vendavais e outras calamidades naturais que ciclicamente fustigam o país, com vista a apurar a situação real da sua ocorrência, bem como dar assistência necessária e atempada à população afectada.

Texto e Foto: Emílio Sambo



Inhambane.

Os mesmos aparelhos poderão captar imagens em qualquer parte do país e em tempo quase real, incluindo nas zonas onde possa existir gente sitiada.

Maurício Cherinda, director do CENOE, disse a jornalistas, nesta terça-feira (21), que com os novos meios a sua instituição estará em condições de monitorar a ocorrência de eventos extremos e recolher as imagens sem que seja necessário estar no terreno.

Ora, o desafio é capacitar os técnicos do INGC para que dominem o uso dos aparelhos oferecidos nas suas tarefas.

Por seu turno, Steven Ursino, director interino do PNUD, apelou para o bom uso do equipamento e com responsabilidade, pois, no seu entender, é do CENOE onde deve sair a informação actualizada e com qualidade sobre a gestão de calamidades naturais no país.

Ele considerou ainda que gestão de calamidades é uma área transversal, em constante evolução e que requer investimentos avultados em meios técnicos e humanos.

Plateia

Chuck Berry, o músico que "juntou as peças" para inventar o Rock and Roll

A invenção do Rock and Roll não é atribuída a ninguém concretamente, "mas se alguém juntou todas as peças essenciais" para o criar foi Chuck Berry, segundo o Rock and Roll Hall of Fame.

Chuck Berry, uma lenda do Rock, morreu na noite de sábado na sua casa aos 90 anos de idade, segundo informou a polícia do condado de St. Charles, no Missouri (EUA).

Charles Edward Anderson Berry nasceu a 18 de outubro de 1926 na cidade de Saint Louis, Missouri, filho de um diácono batista e uma professora.

Desde muito criança apaixonou-se pelo blues e por Nat King Cole, um dos seus ídolos, e naquela idade começou a demonstrar o seu talento para os versos, embora também se destacava por ser problemático e acabar em reformatórios.

No Cosmopolitan Club fundou o seu primeiro grupo, The Chuck Berry Trio, composto por Berry na guitarra, Ebby Hardy na bateria e Johnny Johnson no piano.

No início dos anos 50, as actuações do trio foram um sucesso entre a comunidade negra, a primeira a admirar o seu talento ao mudar

do country ao rhythm and blues, criando composições de ritmo e espírito juvenil.

Em 1955, Berry instalou-se em Chicago, onde trabalhou e conheceu Muddy Waters, que recomendou a Leonard Chess que ouvisse uma canção composta por Berry. Tratava-se de "Maybellene", um sucesso que agradou grande parte da população branca e que o levou ao topo número 5 nas listas de sucessos dos Estados Unidos.

Foi então quando começou a escrever para a gravadora Chess Records um grande número de músicas que pouco depois se transformaram em grandes clássicos do rock.

Todos eles serviram para que gente tão decisiva do rock como os Beatles (que fizeram diversas versões das suas músicas) e os Rolling Stones (que começaram a sua carreira com "Come On", uma canção de Berry)

se decidissem a adotar as músicas daquele grande mestre.

"Roll Over Beethoven", "Johnny B. Goode", "Rock And Roll Music", "School Day", "Carol", "Sweet Little Sixteen", "Memphis Tennes-

see", "Around and Around", "Little Queenie" e "Too Much Monkey Business" foram algumas das canções mais populares que Chuck Berry gravou entre o final dos anos 50 e começo dos 60.

Publicou, além disso, discos como "After School Session" (1957), "One Dozen Berries" (1958), "Berry Is On Top" (1959), "Rockin' At The Hops"

(1960), "New Juke Box Hits" (1961) ou "St. Louis To Liverpool" (1964).

Junto a estes discos, a sua peculiar dança, sobretudo o chamado Duck walk (Andar de pato), causou furor entre os seus admiradores.

Os que o conheciam destacam a forte personalidade, o seu lado pouco sociável e o seu gosto pela boa vida, uma combinação que lhe causaram alguns problemas com a justiça.

No início dos anos 60, Berry foi detido por viajar com uma menor que trabalhava no seu clube e foi condenado a quase dois anos de prisão, que cumpriu entre 1961 e 1963.

Após sair da prisão, Chuck Berry continuou a somar sucessos com canções como "You Never Can Tell" e "Nadine", temas com os quais continuava a dominar o panorama musical, apesar da expansão da música britânica que já se impunha

nas listas de sucesso mundiais.

Em 1966, trocou a Chess pela Mercury Records, mas os resultados não foram os esperados e regressou novamente à sua primeira editora, com a qual conseguiu o seu último grande sucesso em 1972, com o single "My Ding-a-Ling", um tema que foi número 1 nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha.

Em 1979, Chuck Berry voltou à prisão: nesta ocasião foi acusado pelo Governo americano de evasão de impostos.

A partir dos anos 80 e 90, Berry continuou com as suas digressões, mas as actuações já não estavam à altura da estrela que era. A negligéncia e o improviso do compositor chegavam até ao ponto de contratar músicos locais.

No entanto, o respeito à sua importante obra e à sua decisiva influência no mundo do rock tornavam os seus concertos em verdadeiros eventos da história da música.

Mais de 34 mil litros de combustível apreendidos em Manica e Tete

O contrabando e/ou venda ilícita de combustível em algumas províncias moçambicanas, particularmente na região centro, parece estar longe do fim. A cada semana, milhares de litros são apreendidos, quer em tanque-cisternas, quer em recipientes cujas condições de acondicionamento representam um autêntico perigo para quem comercializa ou compra este produto. Na semana finda, mais 34.128 litros de combustível foram confiscados em Tete e Manica.

Desta quantidade, pelo menos 34 mil litros eram transportados num camião-cisterna que na altura era conduzido por um cidadão de nacionalidade malawiana, que fazia o trajecto Moçambique/Malawi.

O automobilista está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade de Chimoio.

Chegado algures naquela cidade, o visado desviou o camião para um ponto onde "começou a retirar" o produto do tanque-cisterna para os galões com recursos a tubos improvisados, disse Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM.

A corporação tomou conhecimento da ocorrência e fez-se ao local, onde confiscou tudo o que constituía material do crime, incluído o próprio camião-cisterna, avançou a fonte a que nos referimos, nesta terça-feira (21), no habitual briefing à imprensa.

Em Tete, um outro cidadão malawiano foi preso também por

alegado envolvimento no roubo de combustível.

O indicado, de acordo com Inácio Dina, foi surpreendido a baldear o produto em causa de um camião-cisterna para alegadamente vender a algumas pessoas que já tinham sido previamente contactadas para o efeito.

As autoridades malawianas e as empresas para as quais os camionistas suspeitos trabalhavam foram colocadas ao corrente da situação, segundo Inácio Dina, para quem a Polícia está a "apertar o certo" no sentido de travar o roubo e comercialização ilegal de combustível, principalmente em condições de perigo para quem o manuseia e prováveis compradores.

Neste contexto, o agente da Lei e Ordem recordou-se da tragédia ocorrida em Novembro de 2016, em Tete, onde mais de 100 pessoas morreram e outras dezenas ficaram gravemente feridas, quando um camião-cisterna explodiu e ardeu na localidade de Caphirizadje, no distrito de

Moatize, devido ao presumível roubo de combustível.

Diante deste facto, Dina declarou que seja quem for que estiver envolvido no roubo ou comercialização ilícita de produto, a Polícia não vai fazer vista grossa, sob o risco de deixar o negócio florir como cogumelos.

Não é a primeira vez que a PRM confisca milhares de litros de combustível no país. Uma das apreensões que sugerem que este produto altamente inflamável ainda abunda no mercado informal, aconteceu em Fevereiro passado, nas províncias de Gaza, Inhambane, Manica e Nampula onde foram confiscados 12.733 litros.

Aliás, recorde-se de que cinco membros da Polícia da República de Moçambique (PRM), entre eles uma mulher, foram privados de liberdade, a 27 de Fevereiro último, suspeitos de envolvimento no roubo de pelo menos 9.770 litros de combustível no Parque Industrial da Matola.

Líder sul-coreana deposta pede desculpas e promete cooperar com inquérito de corrupção

Afastada por um "impeachment", a Presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, pediu desculpas à nação na terça-feira (21) ao chegar à sede da procuradoria para depor como suspeita de um escândalo de corrupção que atormenta o País há meses.

Texto: Agências

Park, de 65 anos, tornou-se a primeira Presidente sul-coreana eleita democraticamente a ser retirada do cargo quando a Corte Constitucional corroborou neste mês o impeachment decidido pelo Parlamento em Dezembro.

Ela foi acusada de conspirar com uma amiga, Choi Soon-sil, para pressionar grandes empresas a doarem para duas fundações que apoiavam as suas iniciativas políticas. Park e Choi negaram qualquer má conduta.

"Peço desculpas ao povo. Vou cooperar fielmente com o interrogatório", disse Park diante da mídia nos degraus do edifício da Procuradoria, os seus primeiros comentários dirigidos ao público desde que foi afastada.

Park não foi acusada, mas pode passar mais de 10 anos na prisão se for condenada por receber propinas de chefes de grandes conglomerados, entre eles o chefe do grupo Samsung, Jay Y. Lee, em troca de favores.

Depois de cerca de cinco horas de interrogatório, uma autoridade da Procuradoria disse aos repórteres que Park foi cooperativa, mas não quis detalhar o que lhe foi perguntado, suas respostas ou que acusações ela pode ter que enfrentar.

O destino da ex-Presidente e a investigação crescente sobre corrupção tomaram conta do país em um momento de escalada nas tensões com a Coreia do Norte e a China.

Empunhando bandeiras, centenas de defensores de Park se reuniram do lado de fora da residência dela no bairro de classe alta de Gangnam, em Seul, quando ela partiu para depor, e mais tarde permaneceram diante da sede da Procuradoria.

O interrogatório deve prosseguir noite adentro, e um dos seus advogados, Sohn Bum-kyu, disse a um canal de televisão que sua cliente decidirá se irá passar da meia-noite.

Os procuradores podem detê-la, mas o funcionário da Procuradoria, que inteirou os repórteres sob a condição de não ser identificado, disse que Park irá para casa após a sessão.

Homens armados atacam sede de Ministério da Defesa em Mogadíscio

Três pessoas das quais duas raparigas morreram, segunda-feira (20) na explosão dummina no centro da península do Sinai, no Egito, anunciou a imprensa local.

Texto: Agências

O assalto foi perpetrado com foguetes e armas ligeiras felizmente a guarda encarregue da segurança do local conseguiu contratar e repelir o ataque sem registar baixas nas suas fileiras.

De acordo com a fonte, estes ataques contra pontos de controlo, comissariados de polícia e casernas militares aumentaram sensivelmente nos últimos tempos no país.

Mais de 6.000 imigrantes são resgatados no Mediterrâneo; fluxo cresce

Mais de 6.000 imigrantes foram resgatados na rota do Mediterrâneo da Líbia para a Itália nos últimos dias, à medida que um número maior de pessoas rumava para o mar com o clima mais quente, disse a Organização Internacional para as Migrações na terça-feira (21).

Texto: Agências

Acredita-se que cerca de 500 imigrantes afogaram-se este ano, incluindo 22 mortes relatadas pela guarda costeira da Líbia, sendo que mais de 20 mil pessoas chegaram à Europa, principalmente à Itália, disse o porta-voz Joel Millman em briefing.

"Ainda temos que terminar março e já estamos com um ritmo de chegadas que ultrapassou tudo o que vimos antes no Mediterrâneo. Isto é típico da primavera, está ficando muito ativo", disse ele.

"Mas não é típico que os números sejam tão altos tão cedo, assim como as mortes correspondentes."

Polícia priva liberdade de supostos ladrões na Matola

Três indivíduos, um dos quais de apenas 17 anos de idade, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), desde o passado fim-de-semana, no município da Matola, por alegada prática de assaltos a residências e na via pública.

Texto: Redacção

Os visados, acusados de ameaçar as suas vítimas, de roubá-las e de semear terror naquele ponto do país, encontram-se a ver o sol aos quadradinhos na 5ª esquadra da PRM no bairro da Machava.

A corporação disse tratar-se de pessoas que há bastante tempo andavam a criar pânico na zona, pelo que já eram procuradas para responder pelos seus actos.

Um dos indiciados disse que estava detido porque ele e os amigos encontraram uma menina a voltar da escola e arrancaram-lhe o telemóvel.

"A miúda gritou pelo socorro enquanto corria e nós fugimos porque estávamos com medo, mas as pessoas que se encontravam na rua perseguiram-nos até nos encontrar e levaram-nos à esquadra", contou um dos suspeitos.

O outro cidadão narrou que estava preso porque num certo dia interpelou uma miúda que regressava da escola e pediu cinco meticas mas a rapariga disse que não tinha.

"Eu disse moça, peço dinheiro senão vou te bater. Ela negou mas não bati nela. Ela depois pediu sete meticas de "chapa" a mim porque não tinha dinheiro e dei", narrou o jovem, que segundo a corporação arrancou alguns bens à miúda e ainda agrediu-a fisicamente.

O terceiro elemento do grupo, por sinal o mais novo de todos, disse que a sua prisão se deveu ao facto de ter roubado um computador portátil e uma aparelhagem de som numa casa no bairro da Machava.

Para lograr os seus intentos, ele os amigos, com idades que variam de 17 a 18 anos, partiram a parede da referida residência, num dia em que os donos estavam ausentes, e saquearam o que lhe apeteceu, durante a madrugada.

Eles colocaram-se em fuga com os bens em causa quando se aperceberam de que os proprietários do domicílio já estavam a regressar.

Mundo

Ex-líder guerrilheiro Francisco Guterres será o próximo presidente de Timor

O ex-líder guerrilheiro Francisco Guterres vai ser o próximo Presidente de Timor-Leste ao conseguir a maioria absoluta nas eleições da passada segunda-feira, as primeiras da ex-colónia portuguesa após o fim da missão de paz da ONU em 2012.

Texto: Agências

Guterres, de 62 anos e conhecido como Lu Olo, obteve 57,08% dos votos válidos, uma maioria suficiente para obter o cargo sem a necessidade de se realizar uma segunda volta, segundo o resultado provisório anunciado hoje pela comissão eleitoral.

O candidato do histórico partido Frente Revolucionária pela Independência de Timor-Leste (Frelolin) impôs-se ao actual ministro da Educação e Assuntos Sociais, António da Conceição, do Partido Democrata, que obteve 32,47% dos votos.

"Quero agradecer ao povo de Timor-Leste, que me deu a sua confiança para ser o presidente do povo timorense", disse Guterres, que se torna no quarto chefe de Estado eleito desde 2002, quando a independência do país foi reconhecida pela comunidade internacional.

Segundo os dados anunciados pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, Guterres teve 294.938 votos frente aos 167.760 de Conceição, numas eleições que tiveram uma participação de 71,16%.

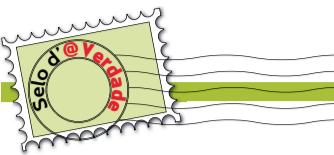
Os outros seis candidatos somaram 54.029 votos, 10,46% do total, segundo os resultados, que serão confirmados oficialmente a 2 de abril uma vez resolvidas apelações e recursos.

O candidato ganhador impôs-se em 9 dos 12 municípios do país - os outros três foram ganhos por Conceição e também nas três mesas que se instalaram em Lisboa (Portugal), Sydney e Darwin (Austrália) para os 1.300 eleitores residentes no exterior.

Esta era a terceira vez que Guterres se candidatava à presidência do país após ser derrotado em 2007 pelo prémio Nobel da Paz, José Ramos Horta, e em 2012 pelo actual chefe de Estado, José Maria Vasconcelos.

O Presidente eleito admitiu que na sua vitória foi decisivo o apoio do Congresso Nacional para a Reconstrução de Timor (CNRT), o partido do carismático ex-líder guerrilheiro, ex-Presidente e antigo primeiro-ministro Xanana Gusmão.

Após se conhecerem os resultados provisórios, Guterres afirmou que se propõe a fomentar o diálogo com todas as instituições e setores da sociedade para promover o desenvolvimento do país.



Sobre o valor significativo da gorjeta: Iminente “desavença” entre os funcionários e o patronato (2)

O primeiro registro do uso da palavra [gorjeta] data de 1509, na Alemanha, quando um artesão pediu a um cliente que o desse “trinkgeld”, literalmente “dinheiro para bebida”. Em inglês, o termo “tip”, gorjeta, deriva de “tipple”, “bebida”. Já em francês a gorjeta é “pourboire”, ou “para beber”. No Brasil, hoje em dia, é comum as pessoas referirem-se à gorjeta como “um cafezinho” ou “uma cervejinha”.

Outra versão para a origem da gorjeta é a de que o hábito surgiu no século XIX, em bares ingleses. Segundo essa teoria, os clientes, ao chegarem nesses locais, davam uma gratificação aos garçons, para que fossem atendidos bem e rapidamente. Por isso, o termo em inglês para gorjeta, “tip”, seria na verdade um acrônimo de “to insure promptitude”, ou “para garantir a prontidão”. Porém, há registros anteriores do uso da palavra e, segundo alguns estudiosos, o acrônimo só começou a ser usado em 1920.

A história da “gorjeta”, popularmente chamada, é cheia de controvérsias e mitos, mas os efeitos na sociedade são incontestáveis.

1.2 Como funciona a gorjeta no mundo?

Procuraremos em seguida, fazer uma análise introspectiva nos diferentes países do mundo, procurando nuances para melhor entendermos o objecto da nossa pesquisa, destacando as práticas levadas a cabo em restaurantes e outros estabelecimentos de restauração e similares.

1.2.1 No Brasil

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Gastroonomia e Hospedagem de São Paulo e Região, mais de 80% dos estabelecimentos da região adicionam na conta uma taxa de serviço de 10% sobre o valor consumido. Essa taxa é opcional e pode ser entendida como gorjeta. Mas, em casos de excelente atendimento, também é comum pagar diretamente ao garçom sem uma percentagem pré-determinada. Vezes há, em que isto torna-se algo constrangedor quando se teve um mau serviço e não se quer deixar gratificação: o cliente terá de solicitar verbalmente que o valor seja deduzido, explicando as suas razões.

1.2.2 Nos Estados Unidos

Tem a designação de Tip. Nos Estados Unidos não existe uma lei específica sobre as gorjetas, mas elas já se tornaram uma convenção social. Mesmo se o serviço oferecido for regular ou ruim, espera-se que uma gorjeta seja oferecida, ainda que em valor mais baixo do que o comum. O tradicional é pagar ao menos uma taxa de 15% de gorjeta, com exceção de situações em que você deseja deixar claro de que o atendimento não foi bom. Há algumas cidades norte-americanas que aumentaram a convenção entre 17% a 20%. Em Nova York e Las Vegas, por exemplo, a gorjeta costuma ser mais alta do que em Miami e Orlando, muito visitadas por brasileiros. Para carregadores de malas, o comum é oferecer 1 dólar para cada mala e, para camareiras, é comum deixar 2 dólares em cima da cama do hotel.

Nos EUA, os baixos salários praticados nos serviços levam a que os empregados não só esperem, mas contem mesmo com a gorjeta para complementar o seu rendimento - assim, encare este ato como algo obrigatório, uma vez que só um serviço verdadeiramente terrível não é recompensado. No momento de calcular a gorjeta, tenha presente que esta tende a oscilar entre os 15% e 20% do valor total a pagar. Neste país é também habitual recorrer a uma pré-gorjeta para assegurar um serviço de qualidade e, por exemplo, uma boa mesa, bem localizada.

1.2.3 Na Argentina

Assumida como Propina. A taxa comum de serviço de 10% não é cobrada na Argentina, mas o educado é oferecer gorjeta, que no país é chamada de propina. O valor pode variar entre 10% a 20%, e deve ser deixado em cima da mesa, em baixo de um prato ou de um copo ou até mesmo em baixo da conta. É mais comum dar o valor em espécie, pois dificilmente os estabelecimentos adicionam a gorjeta no cartão. Em hotéis, é comum dar 10 pesos nos mais básicos e 20 pesos em outros mais sofisticados. Aos carregadores de malas, o indicado é dar entre 2 a 5 pesos. Já aos taxistas, não é comum dar gorjetas. Os argentinos preferem receber gorjetas em pesos em vez de dólares.

1.2.4 No Uruguai

Também tratada por Propina. A regra das gorjetas no Uruguai funciona de maneira bastante semelhante

à Argentina. Apesar de não ser algo obrigatório por lei, a convenção social indica que é de bom grado oferecer ao menos 10% de gorjeta nos estabelecimentos.

1.2.5 Na França

Os franceses a designam por Pourboire. A França é um dos países que possui regra quanto às gorjetas. No país, há a obrigatoriedade de pagar uma taxa de 15% que já vem impressa na conta com a descrição de “serviço incluído” (em francês: “service compris”). Porém, ainda há quem adicione um valor a mais em suas contas, principalmente em restaurantes sofisticados do país. Esse valor extra é definido a critério do cliente.

1.2.6 Em Portugal

Portugal é um dos poucos países em que a gorjeta é pouco praticada. No almoço, principalmente, é comum não pagar nada pelo serviço ou muito pouco, no máximo 1 euro. Durante os jantares e fins de semana as gorjetas são um pouco mais comuns, mas o mais comumente praticado é entre 5% a 10%, valor bem inferior ao da maioria dos demais países. A Gorjeta em Portugal é voluntária, como é o caso de Espanha e França. Deixar gorjeta é bem visto, e é bastante comum em bares e restaurantes se tu estiveres satisfeito com o atendimento recebido. O sistema de gratificação funciona mais como uma norma social que alguns escolhem seguir, outros nem por isso. Apesar de, em última análise, a decisão depender da consciência de

cada um, habitualmente baseia-se também no tipo de serviço prestado e na qualidade desse serviço. É habitual dar gorjeta em serviços como cabeleireiros, manicuras, entregas em casa, etc.

1.2.7 Na Espanha

Os Espanhóis chamam-na Propina. A Espanha é mais um dos países em que a gorjeta não é obrigatória por lei, mas já foi convencionada como algo sinônimo de boa educação. Entretanto, os valores no país não costumam ser delimitados por percentagem e são mais baixos do que o comum. Costuma-se deixar gorjeta de 1 ou 2 euros. Em casos de restaurantes mais sofisticados, é comum deixar uma nota de 5 euros. A norma aqui funciona tal como em Portugal, assentando mais na etiqueta social do que em qualquer obrigatoriedade formalizada. Uma vez que não existe uma tradição definida, baseie a sua gratificação no tipo de serviço que lhe foi prestado, prevendo um valor entre 7% e 10% que deve ser sempre entregue em dinheiro e não via cartão de crédito.

continua Pag. 17 →

Por Rajú Roldão Lauter,
Universidade Católica de
Moçambique
PhD Candidato em Políticas
Públicas
Diplomado em Estudos Avançados
em Políticas Públicas
Mestrado em Administração
Pública
Licenciado em Ciências Policiais
Bacharel em Ciências e
Tecnologias Policiais
E-mail: paidelarce@gmail.com

morrumbala · Ontem às 20:44
Arcenio Cossa Força aiii · 23 h

Claudio Vembane Força · Ontem às 13:56

Agostinho Jozine Forca, campeao · Ontem às 20:24

Leu Vila No ataque · Ontem às 15:55

Françisco Armando Sibinde E assim como os hemens fazem seja campiao ferroviario. · 8 h

Raul Chiconel Com muita razao os berezos antes de treinar com a bola, treinao com massalas para os pes serem duras, por isso quando chutao a bola nao falha a baliza ate o guardarede foge da baliza e a bola fura a Rede, 'é como a Renamo quando atira a bomba para Maputo cai directamente na presidencia · 11 h

Anastacio Campos Dinis Dinis Parabens a nossa cidade. · Ontem às 14:48

Arcelia Flavio Mondlane Parabens · Ontem às 20:19

Amandio Mavundla Parabéns · Ontem às 14:17

Sulemane Ofumane Muitaaaaaaa força! · 2 h

Enfrim Manhique Viva beira viva minha lingua masena vivo a norte viva



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

A cidade da Beira é a nova capital do futebol moçambicano. Mora lá não só o campeão como também a equipa que 15 anos depois representa o nosso País na mais importante competição de clubes de África, a Liga dos Campeões. Os “locomotivas” do Chiveve sofreram dois golos durante o tempo regulamentar mas acabaram por o Barrack Young Controller da Libéria através de pontapés de grande penalidade, que o guarda-redes Soarito defendeu dois, como estava planificado por Aleixo Fumo. Agora o Ferroviário da Beira está entre os 16 clubes que vão disputar a “champions” africana.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61516>



Boqueirão da Verdade

"A nossa força está na nossa unidade. Se nós não fômos unidos, os malandros vão nos vencer. Porque os malandros, quer os de dentro como os de fora, estão unidos e não dormem. Andam todos os dias a pensar na forma como derrubar a Frelimo e na forma como derrubar o MPLA", **João Lourenço**

"Para o nosso partido, o candidato que o MPLA indica, é também o candidato da Frelimo. Nós iremos apoiar o nosso candidato para que vença as eleições, porque interessa ao povo moçambicano, interessa ao povo angolano, que o MPLA, que conhece a história do povo angolano, continue a dirigir os destinos do povo angolano", **Eliseu Machava**

"Olha que a agenda de difamação não visava dispendar-me do partido, mas apenas me enfraquecer e tornar-me uma espécie de 'cavalo de batalha'. Mas, antecipadamente, enxerguei isso e, quando menos esperavam, pus-me na dian-teira, expondo a intentona de me tornar escravo. Não podemos construir um país digno com dirigentes escravos. Eu não compactuo com essa jogatina. Só reconsidero a minha posição se Daviz Simango assumir culpa e pedir desculpas públicas", **Mahamudo Amurane**

"Ele [Daviz Simango] já conversou comigo ao telefone, por três vezes, eu sempre a reiterar o que exijo para que possa reconsiderar o meu posicionamento. E tem estado até

a insistir nos contactos à minha pessoa, estando eu ocupado. Mas sem o que exijo, nada feito", **idem**

"Se me perguntar directamente se vou concorrer ou não nas eleições de 2018, eu vou dizer que depende dos órgãos do partido. A nossa prática de governação é que deu azo aos cidadãos moçambicanos a apostarem e acreditarem no nosso projecto, pelo que o que tenho estado a fazer é passar esse testemunho que é a capacidade da recolha de receitas e usá-las para a construção do bem-estar das pessoas e na edificação de bens públicos", **Daviz Simango**

"Para mim não há problemas, até porque já tivemos várias reuniões do partido em que estiveram ausentes outros membros. No partido há uma democracia extremamente aberta em que as pessoas se expressam livremente", **idem**

"Precisamos de lutar para acabarmos com a guerra, acabarmos com os raptos e acabarmos com a usurpação e desvio de fundos", **Máximo Dias**

"Há magistrados sérios que merecem o nosso grande respeito e consideração, mas há também magistrados venais que se deixam vender e fazem sentença de acordo com o dinheiro que recebem. Quando falamos de corrupção nos tribunais, não é o juiz que vai bater a porta. É o advogado que bate a porta do juiz a oferecer isto ou aquilo, é o escri-

vão que nos procura para fazermos corrupção e isso é grave, muito grave", **idem**

"Historicamente, a cidadania em Moçambique esteve ligada ao processo de luta armada de libertação nacional e, no pós-independência, em torno das ODM - Organizações Democráticas de Massas. As reformas democráticas de 1990 abriram e alargaram o espaço político, ao consagrar a garantia das liberdades individuais, políticas, de vida e de segurança, mas também o direito à diferença e ao pluralismo social. Porém, a Constituição de 1990 garantiu à Frelimo a superioridade perante os demais partidos e isso mantém-se até hoje. Basta ler o preâmbulo da nossa Constituição, que fala da luta heróica do povo moçambicano pela libertação nacional. E os livros de história, desde a 3ª à 12ª classes, falam da Frelimo heróica que conduziu a luta armada de libertação nacional. Quando combinados, estes dois instrumentos estão a dizer que é este o partido que libertou o país. E libertou reivindicando parte da nossa história colectiva. A Frelimo diz que tem mais de 50 anos, mas a verdade é que este partido nasceu em 1977. Tirou-nos a história do movimento de libertação nacional e chamou para si. E isto está lá na Constituição, que acaba superiorizando a Frelimo em relação aos outros partidos", **Adriano Nuvunga**

"O Estado moçambicano nasceu em 1975, por via de uma luta de libertação

nacional. E os actores desta luta ainda estão na direcção do processo político moçambicano, portanto, a história da luta de libertação nacional ainda não é história. É parte estruturante do processo político presente. As feridas desse processo ainda estão abertas e muito do que se pode e não se pode dizer hoje na arena política nacional, ou seja, o permitido e o não permitido, é ainda marcado por essas feridas. O multipartidarismo, que nasceu de uma guerra civil, entroncouse nas clivagens políticas deixadas pela luta de libertação nacional. Com o multipartidarismo, nasceram zonas de influência política da Frelimo e da oposição, predominantemente a Renamo (...)", **idem**

"Nas zonas urbanas, há níveis elevados de desemprego e, como resultado, estudos mostram que apenas 10 por cento da população paga imposto. Você não pode ser cidadão se não paga imposto. Mas não paga imposto não porque não quer, porque não tem emprego. O sector público, que é o maior empregador, é dominado por uma politização das instituições e por uma falta de clareza sobre os critérios de promoção e de mobilidade social. Através do clientelismo, do culto ao paternalismo e ao "lambebotismo", enfatizou-se o silêncio - que é contrário à cidadania - como caminho para a ascensão social. Do nada, uma pessoa torna-se ministro. Mas como? Qual é o critério mínimo?", **ibidem**

"Quando escrevi o tema "As mentiras da verdade" tinha apenas 22 anos e nessa altura há muita coisa que não sabia. Escrevi-a com base numa conversa que tive com um amigo e com base num e outro jornal que ia lendo, mas nem tinha muito hábito de leitura. E nós, na conversa, fomos dizendo como é interessante que as notícias iam se contradizendo umas com as outras, mas todas fazem parte de um jornal que a gente acredita que nos está a dizer a verdade. Além disto que aparece nos jornais, têm também as estórias que nós ouvimos em casa, nos bairros e os ensinamentos que escutamos dos mais velhos. E fui percebendo que, no fundo, pelos vistos, as verdades têm mentiras por causa dessas contradições", **Azagaia**

"E foi com esse espírito que criei as "As mentiras da verdade", arrolando todas essas incongruências. E por haver tantas (incongruências) disse - "e se eu dissesse" - como se estivesse a perguntar as pessoas se também notavam as incongruências que notava. Quando fiz a música e, depois, o videoclipe, mostrei a minha mãe. Ela achou a música fantástica, no entanto, pediu que trocasse a letra. Mas fui persistente, porque acreditava na obra que tinha criado. Mas ela não estava tão errada assim, porque é uma música que dividiu opiniões - tive muita gente contra e outras a favor - mas andei seguro no que acreditei e no que a vida me mostrava", **idem**



Jornal @Verdade

O Presidente que insiste que o povo é o seu patrão decidiu cortar, durante o ano de 2016, o magro subsídio básico (que variam entre 310 e 1500 meticais mensais) de pelo menos 38 mil famílias pobres. Em Moçambique existem mais de 3,3 milhões de famílias na pobreza extrema todavia Filipe Jacinto Nyusi - que sem consultar o seu "patrão" decidiu assumir os biliões de dólares em empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM - apenas se propôs, no seu Plano Económico e Social, a garantir a protecção social básica a somente 507.902 agregados.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61478>

Nena Soares Nyussi
desde q entrou não faz nada e né fez nada ! Esta a roubar as nossas riquezas p eles ! O filho O de humildade só quer



dar de comer aquele gordo do filho ! Não fazem nada de borla não acontece nada ! Pontes tudo no final tem portagem ! Qualquer coisa q fazem no final querem

colocar portagem · 17/3 às 17:45

Moises Mate Kkkkk nosso paiz sempre de mal a pior! Esses camaradas só pensam no seu patrao quando xtam a caçar o voto, depois dai o patrao e arkivado na geleira pra nao apodrecer, vao lhe trazer depois de 5 anos. Kridicul! · 16/3 às 21:30

Ernest Johane Esse tal Presidente e o proprio SATANAS, e por isso que eu nunca me preocupou por gastar meu tempo a Votar desde 1994 numca , se ele pensar esses idosos vao viver na base de qem, esse dinheiro nao era tam muito mas pelomenos conseguiam comprar

1Kg de sal. E meus irmaos ha uma coisa qe devemos entender nos post do FBook enxiste 3coisas coment , like e outro nao enteresa, outras pessoas alem de comentar digitem a palavra like mesmo qe seja uma coisa nao gostosa vamos evitar isso . Muito obrigado · 17/3 às 8:16

Jose Lucas O empregado decide tirar os bens do seu patrão kkkkk viragem · 16/3 às 19:59

Alfredo Correia Fulo · 17/3 às 18:28

Thais D Oliveira Xiiiiii e agora · 17/3 às 0:32

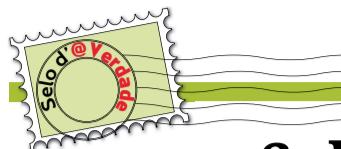
Heitor Ribeiro Esse anão só pensa nele · 16/3 às 19:09

Nena Soares Uma merda · 17/3 às 17:45

Jose Lucas Hehehehehe... se não morre cão morre torro · 16/3 às 19:51

Ionilda Lidia Cossa Grande patrão somos era papo para conquistar o seu eleitorado · 17/3 às 19:09

Julietta Jemissene Triste os nossos governantes são desumanos. · 17/3 às 21:03



Sobre o valor significativo da gorjeta: Iminente “desavença” entre os funcionários e o patronato (3 e última parte)

1.2.8 No Chile

Aqui quando pretendem falar de gorjeta o dizem Propina. Durante muito tempo não eram comuns, dar gorjetas. Contudo, a crescente procura pelo país por turistas estrangeiros, este tem vindo a adoptar o tradicional hábito. Sem uma taxa estipulada, é frequente dar a gorjeta em 10% em bares e restaurantes.

1.2.9 Reino Unido

Com a mesma designação dos Estados Unidos, Tip, service charge ou gratuity. O reino Unido adopta um regime similar ao do Brasil. Inclui na conta a taxa de serviço opcional na conta. Se a taxa de serviço não vier especificada na conta, o mais comum é adicionar um valor de 10%. Nesse caso, há um espaço específico no papel para escrever qual o valor que se deseja pagar pela gorjeta. Nos pubs do Reino Unido, não é comum dar gorjeta. Geralmente, quem fica por horas em pubs pode agradecer o barman oferecendo um drink, pedindo, na hora de pagar a conta, para incluir “one for yourself” (um para você). Também é comum adicionar moedas na caixinha dos pubs. Nos táxis, é comum dar entre 10 a 15% de gorjeta e sempre arredondar o troco.

1.2.10 Na Alemanha

O Alemão dizem-na Trinkgeld. Na Alemanha, as típicas taxas de serviço não são especificadas na conta. Entretanto, os funcionários de bares e restaurantes sempre esperam recebê-las. O mais comum é dar gorjeta de 10% do valor da conta ou arredondar o seu valor, sem esperar o troco. Apesar de não ser obrigatório nem muito habitual, pode prever uma gorjeta segundo a regra dos 10% a 15%. Este valor deve ser incluído no total do cartão de crédito/débito ou, em alternativa, deverá avisar o empregado de que “o valor está certo” – se quer dar gorjeta, faça-o diretamente à pessoa, e não deixando o dinheiro sobre a mesa ao sair.

1.2.11 Em Itália

Em Itália, os estabelecimentos preveem o chamado coperto,

que consiste na soma de um valor a pagar de acordo com o número de lugares e o pão distribuído como entrada. Esta norma isenta o cliente de ter de considerar qualquer outro tipo de gratificação. Se o desejar fazer de qualquer forma, nunca exceda os 10%.

1.2.13 Na Rússia

Aqui, dar gorjeta não é obrigatório. No entanto, se quiser demonstrar satisfação pelo bom atendimento, preveja cerca de 10% e entregue a gratificação em dinheiro, diretamente ao empregado.

1.2.14 Na Escandinávia

Na Suécia a gorjeta está incluída no preço final e na Dinamarca também não é comum receber-se qualquer gratificação extra.

1.2.15 Em Marrocos

Habitualmente, a gorjeta vem incluída na conta. Caso tal não aconteça, pode sempre prever algo em torno dos 10%.

1.2.16 Na Turquia

A gorjeta não é obrigatória e, normalmente, não será aceite neste país. Se quiser mesmo gratificar um empregado particularmente eficiente, ofereça-lhe um cigarro ou um pequeno presente, dádivas mais estimadas do que o dinheiro.

1.2.17 No Egito

Decore a palavra Bakschisch: a gorjeta é esperada sempre e em todos os sítios.

1.2.18 Na China e Japão

Habitualmente, as gorjetas não são aceites, pelo que não deve sequer tentar oferecer-las. No Japão, o ato pode mesmo ser considerado ofensivo.

1.2.19 Em Austrália e Nova Zelândia

Tendo presente que nestes países a gorjeta pode ser recusada, seja discreto e calcule cerca de 10 a 15% do valor total da conta.

1.2.20 Na Índia

Não sendo obrigatoria ou esperada, exceto na restauração, uma gorjeta de 10% a 15% será bastante apreciada.

[Disponível em: <http://www.consultordeviagens.com/dicas/gorjetas/a-regra-da-gorjeta-nos-10-paises/> e em <http://www.e-konomista.pt/artigo/dar-gorjeta/>].

2. Como funciona esta prática em Moçambique?

A designação assumida é de gratificação. Não existe um instituto estabelecido para o efeito. Os moçambicanos tem pautado por atitudes sociais disparos em relação ao mesmo, pois a decisão de dar gorjeta nem sempre é consensual e tende a levantar várias dúvidas.

Dar gorjeta é uma decisão que nem sempre se revela fácil de tomar. De facto, se existem pessoas que defendem que a mesma é inquestionável, outras há que se recusam pura e simplesmente a assumir uma responsabilidade que deveria ser da entidade empregadora. Por fim, temos uma terceira corrente que só dá gorjeta se o serviço for de indiscutível qualidade.

Verdade é que esta prática, já é presente nos estabelecimentos hoteleiros e similares, com maior visibilidade nos restaurantes. A decisão de dar ou não, vai variando entre ser estrangeiro ou não, de raça branca ou negra, de sexo feminino ou masculino e ainda entre os moçambicanos vai variando bastante em relação ao estatuto social do cliente, se de classe média ou alta.

Bom, talvez fosse mesmo uma premissa para partindo dessas variáveis lançarmos um Survey de investigação. Mas, afinal qual seria a nossa população em estudo: Garçom em restaurantes, cozinheiros, segurança ou patronatos ou ainda os clientes?

A prática costumeira, aponta para um misto de instituto, ainda que não normalizado em Moçambique, que adoptam para a entrega de valor resultante da parte do troco do pagamento do consumido ou de uma aproximação excessiva por parte inteira do valor a ser cobrado, isto é, geralmen-

te paga-se a conta e se espera pelo troco e de seguida se decide o que se vai deixar para o garçom ou ainda nos casos de a gorjeta, vier referenciada como gratificação na cobrança, há o uso matemático de arredondamento para cima, sobretudo quando o pagamento é feito via cartão.

Se por um lado, se discute sobre o significado simbólico deste valor da gorjeta, os reais beneficiários desta gorjeta, se os funcionários ou o patronato são levados a tônica, pelo outro. Independentemente da nossa opinião sobre a problemática, permita-nos referir a questões de etiqueta que se mostram um tanto quanto quebrados; dai que se aventa uma eminente “desavença” entre os funcionários e os patronatos.

3. Conclusão

Objectivando levá-lo ao mundo das etiquetas, esperamos ter contribuído para que o nosso lado de saber estar e ser entre em consonância com a realidade mundial. Contudo, devemos admitir que está na iminência um problema social capaz de ser estudado sobre vários prismas da interdisciplinaridade, sem pertermos de vista que a obrigatoriedade ou não de dar gorjeta está intimamente ligado as aspectos éticos e culturais.

Valha-se pela conclusão segundo a qual, tanto os restaurantes no Brasil como nos restaurantes na América do Norte, em ambos países onde há um consenso sobre gratuidade, os estabelecimentos que optaram pela distribuição baseado no sistema de “caixinha”, tenham traçado uma estratégia de incentivo equivocada. Acredito que este detalhe venha a influenciar em grande parcela no desempenho total de vendas e qualidade de serviços de um restaurante, desincentivando os esforços dos profissionais de se empenharem com mais afinco já que a remuneração será dividida em partes iguais.

Por Rajú Roldão Lauter,
Universidade Católica de Moçambique
PhD Candidato em Políticas Públicas
Diplomado em Estudos Avançados em Políticas Públicas
Mestrado em Administração Pública
Licenciado em Ciências Policiais
Bacharel em Ciências e Tecnologias Policiais
E-mail: paidelarce@gmail.com

Pergunta à Tina...

Olá Tina, o meu nome é Rui e eu estou com um problema. Há 2 dias atrás, eu tive relações com a minha namorada e tive um orgasmo e depois continuamos durante bastante tempo até que eu ia ter outro orgasmo, mas como já estava um pouco cansado, parei e o meu pênis nesse instante ficou mole, e agora o meu pênis já não fica mais duro como antes, porque o meu pênis agora parece que fica meio mole. Será que eu posso ter afectado alguma artéria ou algo no meu pênis.

Calma amigo Rui, artéria qual o quê? Que é isso? Não há crise nenhuma. Isto é perfeitamente normal acontecer, não deve haver nenhum homem que não tenha já passado por isso.

Não se trata de uma questão orgânica. É uma questão mental, pois a cabeça é que comanda o sexo. Possivelmente, a prática sexual não estava a proporcionar o prazer físico que esperavas, por razões que não interessa aqui detalhar, mas que tens que admitir, possam ser da tua responsabilidade, p. ex., preocupação em atingir um orgasmo.

Então, sem prazer físico, a tua cabeça comandou o teu pênis como descreveste. Igualmente, comandou o teu corpo para ficar cansado. Se, durante a transa, estivesses a sentir verdadeiro prazer, isso não teria acontecido.

Portanto, é uma questão de atitude mental perante o sexo.

Como dizes que passaram apenas dois dias, certamente que neste momento estarás mais que recomposto deste “desaire” momentâneo. Mas atenção, se não mudares a tua atitude perante o sexo, ele poderá repetir-se e complicar-te mais a vida.

Tens que assumir que sexo não é penetração e orgasmo! É muita mais do que isso! Tenta habituarte a olhar o sexo como uma troca mútua de amor e carinhos com o objectivo principal de proporcionar prazer a dois corpos solidários e em harmonia. E lembra-te que há muitos homens que gostam de usar o preservativo quando penetrar, pois assim conseguem controlar melhor a ejaculação, prolongando o coito. Talvez também tu te dês bem com esta prática. Cuida-te, Rui!

Olá Tina, tenho um assunto muito pertinente relacionado com a minha saúde sexual, é que tenho algumas bolhas brancas meio amareladas por baixo da glande após abrir o pênis. Não doem e nem criam pústulas. As mesmas, após um tempo, saem em forma sólida e meio fofa, com propriedades de arroz cozido deixando um buraquito muito pequeno no lugar que se assentavam e depois fecha-se. Já fiz tantas consultas e testes e sempre negativo, nada acusa... O que pode ser? Passe bem! Aguardando.

Olá, caro leitor. A descrição que fazes do teu problema, sugere que tens uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS). E possivelmente, trata-se de uma ITS complicada, causada por um vírus, que se chama Herpes. Complicada porque, apesar de poder ser tratada e controlada, não tem cura ou vacina. Se se confirmar que é Herpes, deves preparar-te para enfrentar um problema que poderá incomodar-te por muito tempo, pois o vírus herpes permanece no corpo, não sendo eliminado pelo tratamento. Mas também pode não ser Herpes, pois a tua descrição nem sempre corresponde. Por exemplo, no Herpes típico, as bolhas que referes costumam ser dolorosas, o que não é o teu caso.

Qualquer que seja o diagnóstico, a primeira coisa que precisas saber é que não deves ter relações sexuais enquanto essas bolhas, também chamadas vesículas, não curarem por completo. Mesmo usando camisinha, não deves fazer sexo, pois os vírus podem estar presentes não só no pênis, mas em toda a área genital, sem provocar lesões ou sintomas, mas mesmo assim, podendo ser transmitidos à tua parceira. Portanto, a restrição deve ser absoluta. Se fizeres sexo, é quase certo que vais infectar a tua parceira, o que certamente não gostarias que acontecesse. Na fase aguda, o Herpes é altamente contagioso. E, mais grave ainda, se a tua parceira engravidar, poderá transmitir a infecção ao feto.

A segunda recomendação é que não deves tocar nas lesões e principalmente, evitar contacto com os olhos (poderá desenvolver Herpes ocular). Se tocares nas lesões inadvertidamente, deves lavar as mãos imediatamente.

A terceira recomendação é que procures cuidados médicos rapidamente, para iniciares o respectivo tratamento. Quanto mais cedo melhor, pois o tratamento será mais efectivo e deixará de te incomodar. E passas a ser menos contagioso, para protecção da(s) tua(s) parceira(s).

A quarta recomendação é que tu e a tua parceira (mesmo que ela não tenha sinais ou sintomas) devem fazer o teste do VIH. As pessoas com imunodeficiência, como aqueles que têm o VIH, têm mais facilidade em apanhar Herpes.

A última recomendação é que deves habituar-te a usar sempre a camisinha quando fazes sexo. Assim, evitas passar a infecção à(s) tua(s) parceira(s) e evitas re-infectar-te e apanhar outra ITS. Tens que encarar isto como de importância fundamental, pois como já disse, o vírus não é eliminado pelo tratamento e permanece no corpo durante muitos anos. Se quiseres conhecer melhor esta doença, podes consultar na Internet, onde há muitos sites que discutem este assunto, nomeadamente o seguinte: <http://www.mdsaudae.com/2012/03/herpes-genital.html>

Boa sorte!

Moçambique: Ferroviário de Maputo derrota Costa do Sol; União Desportiva mantém liderança vencendo Ferroviário de Nampula

A União Desportiva de Songo recebeu e venceu, neste domingo (19), o Ferroviário de Nampula mantendo a liderança isolada do Campeonato Nacional de futebol. O Ferroviário de Maputo consolidou a 2ª posição, impondo a segunda derrota ao Costa do Sol, com os mesmos pontos do Clube de Chibuto, que derrotou de virada a Liga Desportiva de Maputo.

A jogar no seu relvado em Maputo os "canarinhos" entraram a dominar o debri que abriu a disputa da 3ª jornada do Moçambique, neste sábado (18). Na sequência de um dos vários ataques pelos flancos a bola foi cruzada para o centro da grande área onde Mabulo subiu mais alto que os seus defensores e atirou para o fundo das redes.

A equipa treinada por Nélson Santos poderia ter alargado o marcador durante a primeira meia hora, os seus melhores momentos na partida, mas os avançados estiveram perdulários.

Perto do intervalo os "locomotivas" da capital, que entretanto sacudiram o domínio, chegaram a igualdade por Chigioke que com um toque oportuno encontrou espaço na defesa "canarinha".

A procura da primeira vitória no Campeonato o Costa do Sol deu tudo o que tinha, depois do descanso, mas a sorte acabou por sorrir aos visitantes. Num contra ataque Diogo apareceu sozinho na grande área e acabou travado em falta pelo guarda-redes

"canarinho". Timbe transformou em golo a grande penalidade assegurando os 3 pontos para a equipa de Lucas Barrarijo que consolidou a 2ª posição.

Também na perseguição ao líder manteve-se o Clube de Chibuto que no seu campo viu a Liga Desportiva de Maputo adiantar-se no placar. Porem depois do intervalo os "guerreiros" mostraram a sua força com Luckman dando início a reviravolta, já nos minutos finais, e depois Johane de penálti sentenciou a vitória.

Na liderança isolada do Moçambique permanecem os "hidroeléctricos" que no seu relvado receberam e venceram o Ferroviário de Nampula, graças a um golo de Gildo.

Os "estudantes" de Lichinga derrotaram a Associação Desportiva de Macuacua e ascenderam ao 3º lugar do Campeonato.

Assinalável ainda a primeira vitória dos "fabris" do Chimoio, graças a um golo de Dário, frente ao Desportivo de Nacala.

Eis os resultados da 3ª jornada, que só ficará completa a 5 de Abril:

Costa do Sol	1	x	2	Ferr. de Maputo
Ferroviário de Nacala	0	x	0	1º Maio Quelimane
Clube de Chibuto	2	x	1	L. Desp. de Maputo
União Desp. Songo	1	x	0	Ferr. de Nampula
ENH Vilanculo	1	x	1	Chingale de Tete
U. P. de Lichinga	2	x	0	A. Desp. Macuacua
Textáfrica	1	x	0	Desportivo de Nacala
A. Desp. Macuacua	1	x	1	Desp. de Nacala

A classificação está provisoriamente assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	3	3	0	0	5	1	9
2º	Clube de Chibuto	3	2	1	0	6	3	7
3º	Ferroviário de Maputo	3	2	1	0	6	4	7
4º	UP Lichinga	3	2	0	1	4	3	6
5º	Maxaquine	2	1	1	0	3	2	4
6º	Desportivo de Nacala	3	1	1	1	3	3	4
7º	ENH FC de Vilanculo	3	1	1	1	3	3	4
8º	Ferroviário de Nacala	3	1	1	1	2	2	4
9º	Textáfrica de Chimoio	3	1	1	1	2	3	4
10º	Ferroviário da Beira	2	1	0	1	4	3	3
11º	Liga Desportiva de Maputo	3	1	0	2	3	4	3
12º	AD Macuacua	3	0	2	1	2	4	2
13º	1º de Maio de Quelimane	3	0	2	1	2	4	2
14º	Ferroviário de Nampula	3	0	2	1	1	2	2
15º	Costa do Sol	3	0	1	2	1	3	1
16º	Chingale Tete	3	0	0	3	0	3	0

Liga Portuguesa: Benfica não sai de empate sem golos e pode perder liderança

O Benfica escorregou em Paços de Ferreira, precisamente na jornada que antecede o clássico do Estádio da Luz com o FC Porto, equipa que pode chegar a esse jogo escaldante na liderança do Campeonato português de futebol, bastando para isso vencer no domingo (19) em casa o V. Setúbal.

Texto: Agências

O empate 0 a 0 acaba por traduzir algo bastante estranho nesta equipa de Rui Vitoria, pois numa partida em que era obrigatório vencer apenas teve dois remates perigosos enquadrados com a baliza de Defendi, ambos nos últimos quinze minutos, que o guarda-redes do Paços de Ferreira travou com defesas eficazes.

Com o apito final, os jogadores do Paços de Ferreira celebraram o ponto conquistado, enquanto do outro lado quase todos estavam com as mãos na cabeça, já que o Benfica arrisca-se a perder a liderança que tinha na sua posse desde a quinta jornada. E tudo porque interrompeu uma série de seis triunfos consecutivos e somou o segundo jogo sem marcar na Liga.

Premier League: Chelsea vence Stoke e segue líder isolado

Um golo de Gary Cahill, muito perto do final, deu no sábado (18) um importante triunfo ao Chelsea no Campeonato Inglês de futebol, na difícil visita ao Stoke City (1-2). Os blues seguem destacados na frente da prova.

Texto: Agências

A suspensão começa a 17 de Março de 2017, indica um comunicado recebido em Bamako, sexta-feira. A FIFA anunciou que a Associação Maliana de Futebol (FEMAFOOT) foi suspensa de todas as competições até à nova ordem, acrescentando que esta decisão foi motivada por medidas tomadas por Housseini Amion Guind, ministro dos Desportos do Mali.

O comunicado referia-se a dissolução por Guind do comité executivo da Federação a 8 de março e à nomeação dum comité interino destinado a dirigir a associação até que um novo executivo seja eleito.

A FIFA advertiu a associação maliana que esta decisão deveria ser retirada imediatamente do porque, frisou, não deveria haver um terceiro na gestão dos assuntos da FEMAFOOT.

Todavia, a instância reguladora do futebol mundial sublinhou que esta suspensão será levantada uma vez anuladas as decisões do ministro.

Depois da suspensão, nenhuma equipa do Mali, seja ela um clube ou equipa nacional, não pode participar em nenhuma competição internacional até que a interdição seja levantada.

Premier League: Chelsea vence Stoke e segue líder isolado

Um golo de Gary Cahill, muito perto do final, deu no sábado (18) um importante triunfo ao Chelsea no Campeonato Inglês de futebol, na difícil visita ao Stoke City (1-2). Os blues seguem destacados na frente da prova.

Texto: Agências

A equipa londrina, de Antonio Conte, foi a primeira a marcar, por Willian -- num livre lateral com culpas para o guarda-redes contrário --, aos 13 minutos, mas o Stoke ainda empatou antes do intervalo, de grande penalidade. Walters converteu o castigo máximo, aos 38 minutos, que puniu um derrube pelas costas de Cahill.

Num jogo de muito sofrimento, o Chelsea conseguiu, no entanto, voltar à vantagem, com o mesmo Cahill a redimir-se e a surgir na pequena área para fazer o 2 a 1 muito perto do fim e quando se podia pensar que os 'blues' seriam travados, aos 87 minutos.

O triunfo, o quinto consecutivo numa série de 12 jogos sem perder, afirma cada vez mais o Chelsea como um "candidato isolado" ao título inglês. A equipa tem 13 pontos de vantagem para Tottenham e Manchester City, embora estes tenham menos um jogo do que os 'blues'.

Cada vez mais longe de qualquer aspiração a vencer está o Arsenal, de Arséne Wenger, derrotado pelo West Bromwich (3 a 1). Os "gunners", que viram Petr Cech sair lesionado, continuam em queda livre e dividem-se no apoio ao treinador francês, que viu um avião sobrevoar o estádio com a mensagem "Out" (fora) e outro, aos 16 minutos, que mostrava o seu apoio.

A derrota deixa o Arsenal num 'impensável' quinto lugar, a 19 pontos do Chelsea. Também a contar para 29ª ronda, o Hull City saiu derrotado na visita ao Everton, num jogo em que a equipa da casa goleou (4 a 0) a partir do momento em que os visitantes ficaram reduzidos a dez, por expulsão de Huddlestone, aos 73.

O campeão Leicester continua transfigurado desde a saída do técnico que o levou a um inédito título, Claudio Ranieri, com os "foxes" a somarem uma série de importantes triunfos desde o despedimento do italiano.

Neste sábado venceram fora o West Ham (3 a 2), com José Fonte a titular, e somam quatro triunfos desde 27 de fevereiro, um dos quais a eliminar o Sevilha e a garantir a equipa campeã inglesa nos quartos de final da Liga dos Campeões.

Bundelisga: Aubameyang garante vitória do Dortmund sobre o Ingolstadt

O Borussia Dortmund venceu o Ingolstadt por 1 a 0, com o artilheiro do Campeonato Alemão de futebol, Pierre-Emerick Aubameyang, marcando o seu sexto golo nos últimos quatro jogos do torneio, o que deixou a equipa perto do segundo lugar, na última sexta-feira (17).

Texto: Agências

Com o resultado, o Dortmund chegou aos 46 pontos em 25 jogos, três atrás do segundo colocado Leipzig e quatro à frente do Hoffenheim, em quarto.

O líder Bayern de Munique, que está com 10 pontos de vantagem, visita o Borussia Moenchengladbach no domingo.

Apesar de um desempenho sem brilho, o Dortmund ampliou a sua série invicta em casa na Bundesliga para 33 jogos - a última derrota foi em 4 de Abril de 2015.

Schalke e Manchester United avançam na Liga Europa

O Schalke 04 recuperou de uma desvantagem de dois golos para empatar em 2 a 2 com o também alemão Borussia Moenchengladbach para se classificar pelo critério de golos fora de casa para os oitavos de final da Liga Europa em futebol, enquanto o Manchester United superou o Rostov por 1 a 0 para também avançar na quinta-feira (16).

Texto: Agências

O golo de Juan Mata no segundo tempo fez do Manchester a única equipa inglesa ainda viva na competição ao vencer por 2 a 1 na soma dos dois placares contra os russos.

O Olympique Lyon eliminou a Roma com uma vitória de 5 a 4 na soma dos placares, apesar da derrota por 2 a 1 nesta quinta, enquanto o ex-campeão da competição Ajax também avançou, ao lado do Anderlecht e do Genk.

A participação das equipes russas nas competições europeias chegou ao fim depois que o Krasnodar não conseguiu manter uma posição promissora em casa, ao ser derrotada por 2 a 0 para o Celta e ser eliminada com 4 a 1 na soma dos placares.

O Besiktas massacrou o Olympiakos por 4 a 1 (5 a 2 no agregado).

La Liga: Real Madrid lider destacado após vencer Athletic Bilbau

O Real Madrid segue destacado na liderança do Campeonato Espanhol de futebol, após ter vencido no sábado (18) na visita ao Athletic Bilbau por 1 a 2.

Texto: Agências

Antes de ser substituído por Isco aos 79 minutos, em jogo da 28ª jornada, Cristiano Ronaldo interveio nos dois golos dos merengues, começando num contra-ataque em que correu pela esquerda e cruzou para o francês Karim Benzema marcar, aos 25.

Depois de Aduriz ter empatado, aos 65, o internacional português saltou e desviou de cabeça, na sequência de um canto, para o brasileiro Casemiro marcar o segundo do Real Madrid, aos 68.

Com este resultado, o Real Madrid soma 65 pontos em 27 jogos (tem um em atraso), enquanto o Barcelona, que domingo recebe o Valência, tem 60 pontos.

Na luta pelos lugares europeus, o Athletic Bilbau não aproveitou assim a derrota do Villarreal na sexta-feira no terreno do Las Palmas (1 a 0).

Continua a quatro pontos de distância. Horas antes do clássico de Bilbau, Eibar e Espanyol empataram 1 a 1, mantendo-se a meio da classificação.

No domingo, além do Barcelona-Valência o destaque vai para o Atlético de Madrid vs Sevilha: o quarto classificado recebe o terceiro, que tem uma almofada de cinco pontos de vantagem.

Número de mortos em inundações no Peru sobe para 75 pessoas

O número de mortos nas inundações no Peru subiu para 75 mortos, com 263 feridos, 20 desaparecidos e 630 mil pessoas afetadas, segundo o último relatório oficial de danos, divulgado pelo Centro de Operações de Emergências Nacional (COEN).

O documento, que reúne os danos registados desde que começou a temporada de chuvas em Dezembro, ainda não inclui ainda os quatro desaparecidos que caíram em um rio após o desabamento de uma ponte pela qual vários veículos passavam no momento.

O desastre natural também destruiu 12 mil casas, 25 escolas e oito postos de saúde. Além disso, cerca de dois mil quilómetros de estradas foram danificados e quase nove mil hectares de plantações perdidas.

A maior parte das vítimas se concentra nas regiões nortistas de Piura, Lambayeque, La Libertad e Áncash, que em conjunto somam 25 mortos, 111 feridos, 8 desaparecidos, 81 mil afectados e 8.200 casas destruídas. Lambayeque concentra o maior número de vítimas, com 41 mil afecta-

dos, seguida de Piura, com 19 mil; Áncash, com 17.600 e La Libertad, com 3.200.

Em Trujillo, a capital de La Libertad, mais da metade da população está há dois dias sem fornecimento de água potável pela ruptura do principal canal que abastece de água a cidade.

A queda da ponte sobre o rio Virú, onde ontem à noite desapareceram quatro pessoas, entre outras estruturas danificadas, impedem que o governo peruano possa levar ajuda a essas regiões através da estrada Pan-americana Norte, que percorre a costa peruana desde Lima até o Equador.

O Ministério de Transporte e Comunicações (MTC) autorizou neste domingo embarcações pesqueiras a

transportar desde Lima produtos de primeira necessidade aos portos das zonas mais afectadas.

Na capital peruana, algumas casas também estão há dois dias sem água, já que o volume de lama e outros resíduos acumulados no rio Rímac, principal fonte de abastecimento de água da cidade, impedem o Serviço de Água Potável e Águas e esgoto de Lima (Sedapal) de recolher água da corrente fluvial.

As chuvas se devem ao atípico fenômeno climatológico do El Niño, que aqueceu a superfície do litoral peruano, o que por sua vez provoca intensas e incomuns chuvas em sua costa desértica, que provocam inundações, transbordamento de rios e deslizamento de terras, conhecidos no Peru pelo termo quíchua "huaycos".

Texto: Agências

→ *continuação Pag. 07*
- Apetite de élites políticas e falta de transparência mancham negócio do gás natural em Moçambique

Sociedade

Governo sem visão estratégica para o gás doméstico

Apesar de a elite política nacional, muito ligada ao partido no poder, ter muito apetite pelo sector de hidrocarbonetos, particularmente no que se refere à utilização da quota destinada ao mercado doméstico, aparentemente não foi privilegiada neste concurso público, diz o CIP.

Aliás, nesta nova era de governação, iniciada em 2015, a elite não tem sido privilegiada nos concursos públicos e isso iniciou durante o processo de adjudicação de 15 blocos petrolíferos em 2015, em que a Proinvest foi colocada de fora.

"No que tange à produção de energia em Nacala, um centro económico com grande potencial, foi seleccionada a GL Energy Africa, uma empresa relativamente nova e com muito pouca experiência, tendo no seu portfólio de projectos apenas um em implementação na Zâmbia, cujo custo foi de 50 milhões de dólares, contra os 370 milhões de dólares que se propôs investir em Moçambique".

Quanto à produção de fertilizantes, foi seleccionada uma empresa reputada a nível internacional pela produção de fertilizantes na base de vários minerais, incluindo o gás, contudo, ela tem um histórico preocupante de corrupção com vários detentores de poder público e com poder de decisão sobre processos de licenciamento de projectos dessa natureza nalguns países africanos, refere o estudo daquele organismo.

"Estes e outros concursos prenhes de irregularidades, mostraram que o Governo não tem visão estratégica sobre como pretende usar a sua quota de gás natural, deixando ao critério das empresas a decisão sobre o impacto esperado dos projectos, a sua localização e até quantidade do gás necessária, quando, na verdade, os projectos deveriam ser desenhados para responder aos objectivos pré-estabelecidos pelo Governo".

→ *continuação Pag. 07 - Pai preso por praticar incesto em Inhambane*

Nova fase da "guerra antidrogas" nas Filipinas deixa 28 mortos em 10 dias

Vinte e oito supostos toxicodependentes e narcotraficantes morreram em confrontos com a polícia nas Filipinas desde que o Governo do presidente Rodrigo Duterte retomou há dez dias a campanha antidrogas com a promessa que seria "menos sangrenta".

Texto: Agências

As vítimas foram mortas pelos agentes após supostamente resistirem à detenção em 979a dez dias, os agentes visitaram 55.087 domicílios e detiveram 1.577 suspeitos, segundo os dados oficiais.

O documento especifica que 4.448 toxicodependentes e 231 traficantes entregaram-se voluntariamente às autoridades desde que Ronald Rosa, diretor da Polícia Nacional e homem de confiança de Duterte, declarou o início da segunda fase da campanha no último dia 6.

A nova etapa, iniciada após uma suspensão temporária de um mês, procura ser "menos sangrenta", segundo anunciou Rosa, que convidou inclusive a Igreja Católica a participar na supervisão das operações antidroga.

A Amnistia Internacional (AI) criticou hoje as 28 mortes e afirmou que "não se materializaram as reformas da polícia prometidas pelo presidente durante a suspensão por um mês das operações contra drogas no país".

Duterte suspendeu temporariamente a campanha antidroga no final de Janeiro para "limpar" a polícia de corrupção após uma primeira fase na qual houve mais de 7 mil mortos em sete meses, mais de 2,5 mil destes às mãos de agentes.

A "guerra contra as drogas", que na sua primeira fase concedeu impunidade aos assassinatos de supostos traficantes e toxicodependentes, recebeu duras críticas de países e organizações internacionais por supostamente violar os direitos humanos da população.

Acidente em quedas de águas faz 18 mortos no Gana

Pelo menos 18 alunos morreram abafados no domingo (19) por uma árvore que lhes caiu em cima por acidente em quedas de água, muito frequentes na região de Brong Ahafo, no Gana, soube a PANA de fonte oficial no local.

Texto: Agências

Equipas de socorros de Polícia e de bombeiros deslocaram-se ao local do sinistro nas Quedas de Kintampo, no centro-este do Gana, onde as vítimas eram alunos do Liceu Metodista de WENCHI e da Universidade da Energia e Recursos Naturais que acabavam de visitar neste sítio turístico.

Um responsável do serviço nacional dos bombeiros do Gana, Adu Kumi, indicou que as autoridades hospitalares confirmaram a morte dos 18 alunos neste acidente.

Segundo testemunhas, pelo menos dez alunos foram admitidos no hospital municipal. Estes testemunhas relataram que havia fortes ventos e uma chuva ligeira no momento do sucedido.

quarto da filha, despiu-a completamente e, sem piedade, fez dela sua esposa.

Os vizinhos tomaram conhecimento do incesto e comunicaram imediatamente à Polícia. Esta interrogou o visado, o qual assumiu ter cometido o incesto, mas não soube explicar o que lhe levou a praticar tal acto hediondo.

Em consequência deste estupro, a criança contraiu lesões graves nos órgãos genitais e até ao fecho desta edição encontrava-se sob cuidados médicos no Hospital Distrital de Zavala (HDZ).

Felizmente, de acordo com a corporação, a menina não corre perigo de vida, pese embora a gravidade das lesões.

Recorde-se de que um caso similar ocorreu na primeira semana de Fevereiro, na cidade da Beira, província de Sofala, onde um homem de 38 anos de idade recolheu aos calabouços, acusado de estuprar a própria filha de oito anos.

Ele alegou que não se lembrava de nada porque estava bêbado.

Premier League: City apela para a defesa para empatar com Liverpool

Pelo menos 18 alunos morreram abafados no domingo (19) por uma árvore que lhes caiu em cima por acidente em quedas de água, muito frequentes na região de Brong Ahafo, no Gana, soube a PANA de fonte oficial no local.

Texto: Agências

Equipas de socorros de Polícia e de bombeiros deslocaram-se ao local do sinistro nas Quedas de Kintampo, no centro-este do Gana, onde as vítimas eram alunos do Liceu Metodista de WENCHI e da Universidade da Energia e Recursos Naturais que acabavam de visitar neste sítio turístico.

Um responsável do serviço na-

cional dos bombeiros do Gana, Adu Kumi, indicou que as autoridades hospitalares confirmaram a morte dos 18 alunos neste acidente.

Segundo testemunhas, pelo menos dez alunos foram admitidos no hospital municipal. Estes testemunhas relataram que havia fortes ventos e uma chuva ligeira no momento do sucedido.

Liga Portuguesa: FC Porto não aproveita empate do Benfica para assaltar liderança

O FC Porto empatou no domingo (19) em casa com o Vitória de Setúbal a uma bola, falhando a ultrapassagem ao Benfica na frente do Campeonato Português de futebol. Ninguém ganhou antes do clássico.

Texto: Agências

O FC Porto não conseguiu aproveitar o 0-0 do Benfica em Paços de Ferreira: este domingo, cedeu um empate na receção ao Vitória de Setúbal (1 a 1), desperdiçando a hipótese de se isolar no 1.º lugar da Liga Portuguesa.

No final da primeira parte, o assalto à liderança parecia próximo de ser bem-sucedido. Corona tinha acabado de marcar um golaço - um remate de primeira, de pé esquerdo, ao segundo poste -, a concluir 25 minutos de claro ascendente ofensivo dos

dragões. E os sadios mostravam-se incapazes de incomodar Iker Casillas.

Contudo, na segunda parte, contra a corrente do jogo, o Vitória de Setúbal empatou: João Carvalho isolou-se, aproveitando uma escorregadela de Felipe, e picou a bola sobre Casillas, fazendo o 1-1 (56').

E isso mudou completamente o rumo da partida: a ansiedade tomou conta dos portistas, que não tiveram cabeça para voltar à vantagem,

perante um adversário aguerrido e coeso na defesa. André Silva ainda cabeceou ao poste mas o marcador não voltou a alterar-se.

Com o empate, o FC Porto manteve-se no 2.º lugar da Liga, com 63 pontos e a um de distância do Benfica. Já o Vitória de Setúbal segue na 12.ª posição, com 31 pontos: seis deles foram conquistados frente a águias (empate 1-1 na Luz e triunfo 1-0 no Bonfim) e dragões (0-0 em Setúbal e 1-1 no Porto).

Desporto

Ataque “terrorista” deixa cinco mortos e 40 feridos perto do Parlamento britânico

Cinco pessoas morreram e cerca de 40 ficaram feridas em Londres, na quarta-feira (22), depois que um carro avançou sobre pedestres e um agressor esfaqueou um polícia perto do Parlamento britânico, no que a polícia classificou como um “ataque terrorista”.

Entre os mortos estão o polícia que estava a proteger o Parlamento e o agressor que foi baleado por um policial armado. As outras três vítimas fatais eram pedestres atingidos pelo carro na ponte de Westminster, que fica próxima ao Parlamento.

A principal autoridade policial britânica de contra-terrorismo, Mark Rowley, disse que a polícia supõe que o agressor agiu inspirado no terrorismo islâmico e que acredita saber a identidade dele, mas o oficial se recusou a fornecer detalhes.

A primeira-ministra britânica, Theresa May, chamou o ataque de “doente e perverso”. “A localização desse ataque não foi um acidente”, disse ela no final da noite.

“O terrorista escolheu atacar o coração de nossa capital, onde pessoas de todas as nacionalidades, religiões e culturas se reúnem para celebrar os valores da liberdade, da democracia e da liberdade de expressão.”

Qualquer tentativa de derrotar esses valores através da violência está “condenada ao fracasso”, afirmou May.

O oficial de combate ao terrorismo Rowley disse aos jornalistas que o ataque começou quando um carro foi conduzido pela ponte de Westminster, atingindo e ferindo civis e três policiais. “O carro então bateu perto do Parlamento e pelo menos um homem, armado com uma faca, continuou o ataque e tentou entrar no Parlamento”, declarou.

“Declaramos isso um incidente terrorista e o comando antiterrista está realizando uma investigação em grande escala.” Esse foi o atentado mais mortal em Londres desde que quatro islamistas britânicos mataram 52 passageiros e eles mesmos em atentados suicidas contra o sistema de transporte da cidade em Julho de 2005.

Repórteres da Reuters dentro do Parlamento ouviram estouros altos e pouco depois viram duas pessoas caídas no chão no pátio próximo, o homem com a faca e o policial esfaqueado.

Um fotógrafo da Reuters contou ter visto pelo menos uma dúzia de pessoas feridas na ponte. Suas fotos mostraram pessoas deitadas no chão, algumas sangrando profusamente e uma delas debaixo de um autocarro.

Uma mulher foi retirada viva, mas com ferimentos graves, do rio Tâmisa, informou a Autoridade do Porto de Londres. Três estudantes franceses com idades de 15 e 16 anos estavam entre os feridos, segundo autoridades da França, e cinco sul-coreanos também ficaram feridos no ataque, informou o Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul.

O incidente ocorreu no primeiro aniversário dos ataques de militantes islâmicos que mataram 32 pessoas em Bruxelas. A Câmara dos Comuns, que estava em sessão na ocasião, foi suspensa imediatamente, e os parlamentares foram instruídos a permanecer dentro do recinto.

Os repórteres da Reuters dentro do Parlamento viram um grande número de policiais armados, alguns com escudos, entrando no edifício. Um helicóptero ambulância pousou na Praça do Parlamento.

O Reino Unido está no seu segundo nível mais alto de alerta, “severo”, o que significa que um ataque de militantes é considerado altamente provável.

África do Sul suspende importações de carne de alguns produtores brasileiros

A África do Sul anunciou nesta quarta-feira a suspensão das importações de carne das 21 empresas “suspeitas de estarem envolvidas” no escândalo de fraude em carnes no Brasil. Entretanto subiu o número de países da Comunidade do Caribe (Caricom) que decidiram proibir a importação de carnes do País sul-americano, depois de Barbados e Bahamas terem anunciado que se unirão ao embargo temporário já promovido por Trinidad e Tobago e Jamaica.

A China, Chile, Hong Kong, União Europeia e Suíça já haviam tomado medidas para restringir temporariamente a importação da carne brasileira.

O Ministério da Agricultura sul-africano pediu ao Governo brasileiro uma lista das empresas relacionadas com a máfia desarticulada que, segundo a Polícia Federal, adulterava com produtos químicos a aparência de carnes vencidas e subornava fiscais.

O Governo da África do Sul suspenderá até o momento a entrada de produtos de carnes procedentes de todas estas empresas, segundo um comunicado de seu Ministério da Agricultura.

“Os funcionários do Ministério em todos os pontos de entrada do país receberam instruções para que analisem todos os contentores de carne do Brasil”, afirma o texto, que acrescenta que as importações de carne de produtores suspeitos não será

retomada até que o Brasil esclareça o ocorrido.

Segundo dados da Associação Sul-Africana de Produtores Avícolas (SAPA, na sigla em inglês), a África do Sul importou em 2016 mais de 233 mil toneladas de carne de frango do Brasil, 41,7% do total das suas compras externas para o sector. A entidade também estimulou os sul-africanos a comprarem produtos locais para evitar riscos.

Jean-Pierre Bemba cumpre um ano de prisão com multa de 300 mil euros por corrupção

O ex-Vice-Presidente da República Democrática do Congo (RDC), Jean-Pierre Bemba, foi condenado quarta-feira pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) por corrupção de testemunhas durante o seu julgamento por crimes de guerra.

A Câmara ordenou para que a pena fosse cumprida imediatamente à condenação de Bemba no caso principal, o que, segundo a mesma instituição, significa esta pena se junta aos 18 anos já lhe infligidos relativamente aos crimes de guerra e crimes con-

tra a humanidade ligados aos conflitos na República Centro-africana (RCA) em 2002 e 2003.

Quando à multa, a instituição exige que a mesma seja depositada junto do TPI dentro de três meses consoante a decisão e

transferida ao Fundo Fiduciário para as Vítimas, lê-se no comunicado publicado no site da referida jurisdição.

No mesmo contexto, a acusação e a defesa podem interpor recurso dentro de 30 dias.

Duas crianças mortas e mais de 20 feridas em debandada em escola na China

Duas crianças morreram e mais de 20 outras ficaram feridas na sequência de uma debandada registada numa escola primária em Puyang, na província de Henan, no centro da China.

Text: Agências

As causas do incidente, que teve lugar durante o intervalo da manhã, estão a ser investigadas. Segundo a BBC, que cita a agência de notícias chinesa Xinhua, as crianças estavam amontoadas na casa de banho durante o intervalo da manhã e começaram a empurrar-seumas às outras.

Outros jornais chineses dizem que a parede da casa de banho colapsou.

Sociedade

Accionistas do Moza Banco falham recapitalização

Findou nesta quinta-feira (23) o prazo para os accionistas do Moza Banco SA efectuarem o aumento de capital necessário a reposição do equilíbrio financeiro e o cumprimento dos rácios prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique, sem que a recapitalização tenha acontecido.

Text: Redacção

“Os accionistas do Moza Banco SA não cumpriram com os requisitos estabelecidos para o exercício do direito de preferência na recapitalização da instituição”, informa em comunicado o banco central que refere ainda que em face desta situação o Conselho de Administração Provisório, indicado pelo BM aquando do resgate em Setembro passado, em coordenação com a Comissão de Avaliação, “continuam com o processo de recapitalização”.

O comunicado recebido nesta quinta-feira pelo @Verdade acrescenta que “o Banco de Moçambique assegura ao mercado, aos clientes e ao público em geral que o Moza Banco SA continua a funcionar dentro da normalidade” por forma a garantir a estabilidade do sistema financeiro e o reforço da confiança no futuro da instituição bancária, que tem como accionistas a Moçambique Capitais, S.A. (50,999%), o Novo Banco ÁFRICA, SGPS, S.A. (49,000%) e o Dr. António Matos (0,001%).

Polícia desmantela assaltantes de carros em Nampula

Quinze cidadãos encontram-se privados de liberdade numa subunidade da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade de Nampula, província com o mesmo nome, acusados de cometer assaltos em viaturas naquela urbe.

Text: Redacção

Na sua última incursão, os visados roubaram alguns produtos alimentares e uma garrafa gás, pertencentes a um cidadão de nacionalidade chinesa.

O roubo aconteceu na Avenida da Independência, onde os suspeitos orientaram a vítima para estacionar o seu carro num local que aparentemente era seguro, conforme ilustra um vídeo difundido nas redes sociais. Para lograrem os seus intentos, os malfeitos acompanharam os movimentos do cidadão e no momento em que ele trancava a porta do lado do condutor, um dos supostos larápios impediu, despercebidamente, que a outra porta se trancasse.

Apercebendo-se de que o dono do carro já não se encontrava nas imediações, eles entraram em ação, introduzindo-se na viatura para roubar, conforme ilustra o vídeo a que nos referimos.

As imagens, que mostram também a participação de um moto-taxista aparentemente solicitado para carregar a mercadoria, foram fornecidas à Polícia da República de Moçambique (PRM).

Um dos acusados assumiu o crime mas justificou que não agiu de má-fé. “Roubei por causa da fome. O meu amigo abriu a porta do carro de um chinês e entrámos. Levámos batata e botija de gás”.

O outro integrante da mesma quadrilha disse que “quando apanhamos uma coisa [útil] no carro levamos. Mas desta vez vasculhei e não havia nada, por isso, levámos batata e ovos”.